

Senhores Conselheiros Municipaes.

Após haver decorrido o primeiro anno da nossa effectiva gestão quadriennial, vimos hoje, consoante o preceituado em lei, inteirar-vos dos publicos negocios municipaes. Fazemol-o com a satisfação intima de quem não conheceu desfallecimentos no desempenho da ardua tarefa da reorganisação quasi integral de todos os departamentos da administração municipal. E si é facto não havermos ainda chegado à completa consecução desse objectivo, temol-o, todavia, em adiantada e satisfactoria marcha. É-nos grato assignalar, antes de quaesquer considerações, que a administração municipal continúa cercada do maximo apoio popular e das mais inequivocas demonstrações de honrosa solidariedade. Si por um lado esse facto traduz os sentimentos bem formados do povo, cujos destinos nos foram confiados, por outro lado cabalmente attesta o não havermos ainda desmentido a expectativa confiante dos nossos concidadãos. Prospera e até mesmo invejavel continúa sendo a situação actual de Caxias, sob todo e qualquer ponto de vista em que se queira apreciar-a. A paz, a ordem, a harmonia, o trabalho e o consequente desdobramento em accentuado progresso, — são os apanagios essenciaes que a distinguem e a caracterisam. Caxias è hoje uma grande officina de labôr pacifico e, para amenisal-o, um animado centro de diversões. E o povo que quando não labora diverte-se, caracteristicos primaciaes de uma sociedade normal e bem formada, é, indubitavelmente, um povo feliz. Parece haverem cessado as facciosas luctas pessoas de campanario, que outr'ora a affligiram e a entorpeceram, — luctas tão estereis e dissolventes quão geradoras de intoxicante odio e de perturbadoras divergencias. Fazemos, portanto, votos para que este invejavel estado de cousas perdure, sem embargo das mutações constantes a que estão expostas as sociedades quaesquer, ao inevitavel influxo das paixões que deflagram e dos varios interesses que se chocam. Sem pretender divagar n'este preambulo ás considerações de ordem administrativa que nos cumpre expender, diremos, todavia, attribuir tal situação não sò à indole ordeira e laboriosa d'este povo ou ao indispensavel apoio que hemos recebido do benemerito Governo do Estado, mas ainda à rectitude invariavel com que procuramos praticar, na modesta esphera das nossas attribuições, as praxes essenciaes e os principios cardiaes do regimen republicano. Para ella haveis tambem contribuido, Srs. Conselheiros, affirmamol-o com inteira convicção, na vossa qualidade

de orgams conscientes e harmonicos do governo municipal. Isto posto, temos o prazer de apresentar-vos effusivas saudações pela data republicana que a Patria hoje solemniza, bem como pela vossa segunda reunião ordinaria, cujos resultados, estamos certo, serão tão fecundos e proficuos como o foram da vez passada.

Instrucção Publica

A instrucção publica continúa sendo distribuida pelo Collegio elementar, pelas escolas publicas a cargo do Estado e pelas subvencionadas por este e pelo Municipio. Além d'estas, são ainda subvencionadas pela administração municipal algumas escolas que se compromettem adoptar como principal disciplina o ensino da lingua vernacula. De tres classes são, consequentemente, as escolas existentes n'este municipio: aulas publicas mantidas pelo Estado, escolas subvencionadas por este e pelo municipio, bem como as ultimas a que acima alludimos. Por acto n.º 1 de 10 de Janeiro do corrente anno, promulgamos o regulamento para o funccionamento das escolas subvencionadas. Havendo ellas preenchido sensível lacuna no tocante ao ensino nas circumscripções ruraes, vão prestando relevantes serviços á instrucção do povo colonial. No sentido de melhor garantir a sua proficuidade, destacamos um funcionario, exclusivamente, incumbido de inspeccional-as. Esta medida tem dado optimos resultados, não obstante estarem essas escolas sob a fiscalisação assidua e immediata dos Srs. Sub-intendentes e inspectores seccionaes. Este municipio acha-se actualmente bem dotado no que concerne á disseminação de escolas. Com mais algumas que ainda se tornam necessarias, tel-as-emos em numero sufficiente ás necessidades do ensino popular nas zonas ruraes. Faz-se agora mistér tornal-as de todo proficuas no tocante a methodos e systemas de ensino. Ao lado de taes requisitos, é ainda preciso que as escolas funcionem em casas confortaveis e espaçosas, o que, mui judiciosamente, ha recommendado o Snr. Dr. Secretario do Interior.

As multiplas preocupações que nos tem acarretado a organização administrativa do municipio, ainda nos não permittiram consagrar a este importante ramo de serviço publico a somma de solicitude que demanda. Entretanto, muito outras são para melhor as suas condições actuaes, sob todos os aspectos, de sorte que as populações ruraes só têm motivos de agradecimentos para com os poderes publicos, estadoaes e municipaes, no que concerne à instrucção elementar de seus filhos. Sendo indispensavel que as escolas, ainda mesmo as ruraes, apresentem condições de boa ordem e de relativa esthetica, afim de que despertem impressões sympaticas na infancia que as frequenta, mandamos promptificar escudos com as armas da Republica, devendo tambem adquirir bandeiras nacionaes e mappas muraes, tanto geographicos, como de zoologia, botanica, etc, para que possam satisfazer a esse util objectivo. Como o ensino civico não póde ser negligenciado, sobretudo n'esta região, mandamos adquirir os folhetos a isso destinados e da lavra do Dr. Milton Cruz. É obvio, porém, que os aperfeiçoamentos n'esse importante e complexo ramo de publico serviço não se realizem apenas em um ou dois

annos. Demandam tempo, perseverança e interesse civico. Eis o motivo por que vamos aos poucos realisando, consoante os recursos orçamentarios, aquillo que promettemos sobre instrucção. Existem actualmente em exercicio, além do collegio elementar na sêde, 17 escolas publicas mantidas pelo Governo do Estado, 20 outras por elle subvencionadas, 10 pelo municipio e ainda 9 a que concedemos auxilio pecuniario para subministrarem o ensino da lingua vernacula. No sentido, porém, de alliviar o nosso orçamento, demasiado sobre-carregado com onerosos encargos, solicitaremos mais algumas subvenções, como se fazem mistér, pois, conforme acima dissemos, ainda algumas escolas se tornam necessarias. Sendo 57 o numero total das escolas, contam matriculados 3.044 alumnos de ambos os sexos, inclusive o collegio elementar, e uma frequencia média de 2.116 crianças. Temos, portanto, 54 para a matricula de cada escola e 37 para a frequencia.

Ordem Publica

É inalterável e satisfactoria a ordem publica não só em todos os districtos ruraes, como nas circumscripções urbanas.

Raros são os factos que têm vindo alterar a salutar normalidade a que vive entregue o laborioso povo de Caxias.

O diminuto coefficiente de criminalidade bem o attesta.

Está, como sabeis, a manutenção da ordem confiada á guarda municipal a que dei organisação civica, bem como aos Srs. sub-intendentes e inspectores de secção. Não obstante a indole pacifica e ordeira dos habitantes d'este municipio, urge que me autoriseis a elevar a 20 o numero de praças da guarda municipal. O numero actual de 15 torna-se insufficiente para attender à vigilancia urbana e a dos districtos e respectivos povoados, para onde é mistér destacar quasi a mór parte da policia administrativa. Com esta providencia, isto é, de destacarem-se praças para varios pontos do municipio, muito luerou a tranquillidade publica. Sobretudo depois que S. Exa. o Sr. Dr. Presidente do Estado investiu, por uma nova e acertada organisação, os sub-intendentes das funcções de autoridades judicias, na qualidade, cumulativamente, de sub-delegados. Com essa providencia legal, muito tem ganho, a efficacia da repressão e descoberta prompta dos crimes. Adoptei para util distincção dos inspectores de secção, como auxiliares da manutenção da ordem publica que o são, um uniforme apropriado, com os distinctivos e emblemas que conheceis. Não só por esse relevante mistér, como ainda pelo que diz respeito ao restante das attribuições de ordem administrativa que lhe estão affectas são os inspectores seccionaes prestimosos coadjuutores da gestão municipal. Será, portanto, um acto de louvavel justiça augmentar-se a exigua remuneração que lhes é abonada a titulo de vencimentos.

Finanças

É assaz lisongeiro o estado financeiro do municipio, como demonstram as explanações que seguem, bem como os quadros respectivos da thesouraria. Confirma de sobejo, tal asserção, a despeito dos multiplos serviços que hemos executado na cidade e nos districtos e com despendios não pequenos, não só a marcha ascendente da arrecadação, como o facto de nos acharmos em dia com todos os nossos compromissos. Apesar dos muitos melhoramentos que ainda estão a reclamar a solicitude da administração municipal, hemos procurado realisal-os de accordo com as forças orçamentarias sem grandes onus futuros.

Temos preferido assim agir, evitando o recurso de empréstimos mais avultados. A invariavel e escurpulosa satisfação a todos os nossos compromissos, o bom emprego que buscamos fazer dos dinheiros publicos, a exacta arrecadação das rendas municipaes, ao lado da fiscalisação rigorosa de todos os serviços, — são factores de ordem moral e pratica a concorrerem para a estabilidade e alargamento do invejavel credito de que hoje gosa a administração local não só no municipio, como ainda fôra de suas fronteiras. Não fôra a crise monetaria, quasi mundial, que vem desde algum tempo entorpecendo o nosso desenvolvimento economico, e gozariamos de uma situação de accentuada plethora. Deixando os detalhes de ordem financeira aos bem organisados e minuciosos dados dos quadros demonstrativos da thesouraria, vejamos em linhas geraes a confirmação das nossas affirmativas. Orçada a receita, pela lei orçamentaria em vigor, em 140:000\$000, arrecadámos até 31 de Outubro do corrente exercicio a quantia de 177:785\$965 reis, faltando, consequentemente, — 22:214\$035 para attingir a 200:000\$000, quantia a que certamente ultrapassará a arrecadação d'este anno, com a receita dos dois ultimos mezes, inclusive a segunda entrada da decima urbana. De sorte que, comparando com a arrecadação de igual periodo do anno passado, isto è, de Janeiro a 31 de Outubro na importancia de 137:370\$013, existe uma differença para mais de 39:415\$952, convindo notar que o augmento da tributação em alguns impostos apenas foi, como sabeis, quasi insensivel pela sua modicidade. De accordo com a autorisação do conselho anterior, para lançar um empréstimo de 150:000\$000, levantamos por acto n.º 19 de 17 de Setembro do anno passado, o primeiro empréstimo municipal parcial de 50:000\$000 em apolices ao juro de 8 % e amortisação de 5 %. A essa quantia, já reduzida a 47:500\$000 pelo primeiro sorteio em Junho do corrente anno, demos o seguinte emprego, consoante os fins a que se destinava: vencimentos atrasados do exercicio de 1911, ainda por pagar e pagos em 1912, — 12:134\$000; vencimentos não satisfeitos pela administração anterior e pagos pela actual em 1913, — 773\$850 reis, quantias essas que perfazem a somma de 12:908\$460; melhoramentos materiaes executados em 1912, — 9:520\$175 réis; melhoramentos materiaes executados em 1913, — 27:571\$365. Despendeu-se, portanto, d'essa importancia em 1912 — 21:654\$785 reis e em 1913 — 28:345\$215 reis, quantias, que sommadas, perfazem, como se vê, os 50:000\$000 do empréstimo. Por acto n.º 7 de 3 de Junho do corrente

anno. foi lançado o restante da quantia autorizada, isto é, 100:000\$000 reis de que apenas recolhemos 72:000\$000. Este empréstimo está tendo a seguinte applicação: despendidos em melhoramentos materiaes a que se destina em maxima parte, de accordo com a respectiva authorisação, até 31 de Outubro 18:378\$496 reis, restando, portanto, ainda recolhida aos Bancos a quantia de 53:621\$504. Como sabeis, a divida de 100:000\$000 contrahida pela administração passada com o Banco da Provincia, está reduzida a 80:000\$000. Mas temos alli depositada igual importancia, isto é, 53:621\$504 acima referidos do empréstimo e 26:378\$496 ainda da renda ordinaria.

Dos depositos recolhidos ao Banco Pelotense ainda existe tambem a quantia de 5:027\$800. De sorte que o municipio tinha a 31 de Outubro depositada nos Bancos a quantia de 85:027\$800 reis. Ora, sendo o debito com o Banco da Provincia em conta corrente ao juro de 9 %, segue-se que nenhum juro estamos, actualmente, pagando àquelle estabelecimento de credito, devido aos 80:000\$000 de que alli dispomos. Essa quantia vai ter o seguinte emprego: com 30:000\$000 pagaremos as amortisações (10 % sobre 100:000\$000) de 1913, de 1914 e de 1915, destinando-se 50:000\$000 aos varios trabalhos emprehendidos e aqui descriptos. De sorte que durante os annos acima citados, ficamos apenas obrigados com o Banco da Provincia pela quantia de 4:500\$000, juro dos 50:000\$000 restantes da divida alli contrahida pela administração transacta. Com a amortisação simultanea d'esses tres exercicios, temos em vista dois objectivos:

a) — Converteremos 30:000\$000 de uma divida ao juro de 9 % e amortisação de 10 %, sobre os 100:000\$000 tomados por empréstimo pela passada administração, em uma outra ao juro de 8 % e amortisação annual de 5 %.

b) — Teremos durante esses tres annos e com essa operação de conversão, — 15:000\$000 de menos em o nosso serviço de amortisação.

Emittidas que sejam as 56 apolices correspondentes aos 28:000\$000 que faltam para completar os 100:000\$000 do ultimo empréstimo lançado, teremos uma divida de 197:500\$000, cujo serviço de juros e amortisações será em 1914 de 21:875\$000, de que ha ainda a deduzir mais alguma quantia de juros reciprocos das importancias que recolhemos ao Banco da Provincia, durante aquelle exercicio vindouro. Ora, um municipio como o de Caxias que tem uma divida inferior a duzentos contos de reis, havendo 147:500\$000 em optimas condições de amortisação e juros; um municipio como este que já dispõe de uma renda superior a duzentos contos de reis e de um patrimonio em bens immoveis superior a cento e vinte contos, não precisa ter grandes preocupações por uma divida empregada, em grande parte, em melhoramentos inadiaveis e conforto de seus habitantes, e cujo serviço de juros e amortisação pôde attender sem sacrificio e pontualmente, como o tem feito. Preparemo-nos, assim, para enfrentar a solução de futuros problemas dispendiosos e difficeis referentes á vida urbana e rural. Comquanto lisongeira a situação financeira do municipio, ainda assim os seus recursos são assaz insufficientes para attender á progressão crescente das exigencias do bem colectivo, aqui onde a vida industrial se intensifica e se desdobra, todos os dias, em opulencias de actividade e de riqueza!

Matadouro Publico

De accordo com a autorização legal que consignastes na lei orçamentaria em vigor, deverá ainda este mez ficar prompto o matadouro publico. Importará esta obra, inclusive potreiro e curraes para ser abatido o gado, em onze a doze contos de reis. O matadouro vem, como sabeis, preencher sensível lacuna no que concerne á boa arrecadação dos impostos respectivos, e, sobretudo, no que diz respeito á hygiene alimentar da população. Evitar-se-á d'este modo o grave damno para a saude publica de serem abatidas rezes atacadas de epizootias e molestias de facil transmissão pela carne. O matadouro, da maneira pela qual está sendo feito, ficará uma obra duradoura e dotada de todos os requisitos e aparelhamentos indispensaveis a estabelecimentos d'este genero. Está sendo promptificado sob a fiscalisação e plano do sub-intendente Amaro Bello da Silva.

Remoção e sepultamento de materias fecaes

Em Janeiro vindouro estará esse importante ramo de serviço publico em pleno funcionamento. Teremos assim satisfeito á uma das mais palpitantes e urgentes providencias no tocante á hygiene publica em Caxias. Contractada a confecção dos cubos, carros e a construcção do estabelecimento respectivo por concorrência publica parcellada, importa á tudo em 9:300\$000. Brevemente será publicado o regulamento para esse serviço.

Matadouro, estabelecimento para o deposito de cubos e estabulos para animaes destinados á tracção, ficarão situados no logradouro publico da parte Oeste d'esta cidade, cedido ao dominio municipal pelo Governo do Estado. O matadouro e as installações e tudo mais que concerne á remoção e sepultamento de materias fecaes, custarão ao municipio pouco mais de vinte contos de reis, custo assaz modico para um serviço que terá organização na devida fórma. A despeza será coberta pela receita, conforme o regulamento que está sendo elaborado e sem onus para os proprietarios, dada a absoluta modicidade de 1\$500 pelo primeiro cubo, 1\$000 pelo segundo e \$500 por todos os que excederem. A remoção far-se-á duas vezes por semana. Como, porém, nem todos os pontos da cidade reclamam ainda essa providencia, o regulamento delimitará a zona em que ella é obrigatoria, sendo facultativa nas habitações fóra do perimetro demarcado. Em nosso relatorio do anno passado cremos haver explanado amplamente a evidente importancia d'essa inadiavel providencia de ordem sanitaria.

Recenseamento

Effectuou-se com pontualidade o recenseamento da população do município. No respectivo quadro demonstrativo encontrámo-lo detalhadamente especificado. Conta a cidade 3.742 almas.

Pelo desenvolvimento que tem tido Caxias, era de esperar que a sua população não baixasse de cinco mil almas. Entretanto tal não aconteceu, porque os calculos até aqui feitos nunca se escudaram em dados positivos e seguros. O mesmo não succede, porém, com o coefficiente censitario da população rural. É sensível a sua diminuição. Este município, como sabeis, forneceu povoadores para outros pontos do Estado, taes como Antonio Prado, Guaporé, Sananduva e, em bom numero, para as colonias novas que se fundaram ultimamente nas uberrimas terras do município de Passo Fundo. E não era de esperar outra cousa. As nossas terras não se prestam senão a certos generos de cultura: vinha, trigo, fructas, não sendo muitas as zonas que se prestam para a cultura dos cereaes alimentícios communs. Ora, ficando a população rural adstricta quasi que exclusivamente á monocultura da vinha e á exploração da madeira de pinho, era natural que emigrasse parte d'ella em demanda de outras paragens mais propicias a outros generos de cultura. Accresce ainda que os agricultores que não se occupavam da vinha, vendo-se adstrictos a circumscriptas áreas para outros plantios, não possuíam os conhecimentos technicos indispensaveis a uma substituição proficua da cultura extensiva que praticavam pela intensiva.

D'ahi tambem a corrente emigratoria. Este facto, porém, não é de molde a acarretar a menor preocupação no tocante a quaesquer prejuizos ou inconvenientes que d'esse decrescimento decorram. E' elle plenamente attenuado não só pelo elevado coefficiente de natalidade em todos os districtos, como ainda pela população adventicia que aqui se estabelece, por seu turno attrahida pelo crescente e promissor desenvolvimento das industrias fabris e de outros generos, tanto na cidade e suas immediações, como nos povoados e circumscriptões ruraes. O serviço do recenseamento esteve a cargo dos srs. inspectores de secção nos districtos e uma commissão de funcionarios municipaes na zona urbana. Dependeu-se com elle apenas a diminuta importancia de de 480\$000, constituida pela remuneração de 10\$000 que mandamos abonar a cada um dos recenseadores. Aproveitou-s, para isso, o material existente na Indendencia e para esse fim remettido pelo Governo Federal que, como se sabe, deixou de levá-lo a effeito por falta de verba.

Viação Municipal

Constituem as estradas, desnecessario será dizel-o, o systema arterial da vida em um município colonial e productor, como é o nosso. Attingem já a mais de 60 kilometros o numero de estradas novas feitas pela actual administração em todos os districtos ruraes, sem contar a reparação e conservação das antigas, além das pontes, pontilhões e

boeiros construidos e reconstruidos em muitas das nossas estradas. A verba melhoramentos materiaes é a mais avultada do orçamento vigente e no presente exercicio temol-a despendido integralmente com as estradas ruraes. Esta verba está orçada em 54:700\$000, conforme o paragrapho 4º do art.º 3º da lei orçamentarias em vigor, e até 31 de Outubro haviamos gasto 55:883\$021. N'ella está incluída o estipendio dos zeladores de estradas em numero de vinte e oito. Apòs a terminação da viação do municipio, a este fim será destinada a maior porção d'esta verba, isto é, a conservação das estradas, porque diminuindo as despesas com as novas vias de transporte que hemos executado em todo o municipio e que têm constituido o mais pesado encargo do orçamento, ficarão taes despesas reduzidas á conservação das estradas. De todas as estradas feitas, porém, nenhuma tão extensa e de tanta importancia, como a que, partindo das divisas do municipio de São Sebastião, vem entroncar na estrada Julio de Castilhos.

Esta estrada tem 13.400 metros de extensão. Começada em Março de 1912 foi festivamente inaugurada a 8 do corrente. Custou ao municipio a quantia de 14:298\$000. Fiscalisou-a o sub-intendente do 1º districto Capitão Amaro Bello da Silva.

Attendendo ao desejo do commercio de Caxias e à aspiração dos habitantes da colonia São Marcos e regiões marginaes do Piahy, no municipio de São Francisco, estamos empenhados em conseguir do benemerito Governo do Estado as pontes sobre esses rios. Quanto ás estradas o municipio as fará á sua custa, auxiliado pelos dias de trabalho com que concorrem os interessados. Apòs á promptificação d'essas pontes e estradas estará completa a viação do municipio sob o ponto de vista commercial.

Trabalhos materiaes urbanos

Avultam, como sabeis, entre os varios melhoramentos que hemos executado na cidade e suas immediações o ajardinamento da praça Dante e o calçamento das quadras principaes da rua Julio de Castilhos. Foram collocados cordões, feitas as sargetas e a macadamisação do leito da rua nas quadras situadas entre as ruas transversaes Alfredo Chaves e Visconde de Pelotas, n'uma extensão de 530 metros. Da travessa Visconde de Pelotas em diante até à Marechal Floriano tivemos que interromper o serviço do calçamento, devido ao enorme desaterro que foi necessario executar em frente à Casa de Saúde e Estação Telephonica. As quadras restantes, da rua Marechal Floriano á rua Feijó Junior, estão já sargeteadas e com os cordões collocados. Na quadra entre a rua Visconde de Pelotas e Garibaldi, devem os proprietario levantar as frentes das casas, de modo a ficarem ao nivel do aterro que alli foi preciso fazer. D'isso estão já scientes e concordes. Apòs isso proseguiremos com o calçamento da rua Julio de Castilhos, como se faz mistér. A macadamisação, apesar da lamentavel falta de areia que aqui não ha, como sabeis, deu excellentes resultado, como se vê. Falta-nos tambem a pedra lage para os passeios, a qual, vindo da estação Cafundó no municipio de São João, aqui chega por preços elevados, devido ao transporte caro da

via-ferrea. Esse facto ha difficultado e retardado a promptificação dos referidos passeios. Proseguem com a possivel celeridade os trabalhos de ajardinamento da praça Dante, confiados á competencia do Sr. Adalgizo Zanellato. Tivemos que fazer um jardim sobre uma rocha! D'ahi retiramos nada menos de 1.250 metros cubicos de pedra, rebentada á polvora! Muitos, difficeis e despendiosos são os melhoramentos materiaes que precisamos executar em todas as demais ruas, após havermos terminado os da rua Julio de Castilhos. O movimento de terra que temos ahi a fazer importa em avultado despendio e não pequeno onus para o municipio. Topographia, ni-miamente, accidentada, solo de constituição argilosa e impermeavel, não podem deixar de constituir sempre, com o grande transito de vehiculos que aqui temos, pesado encargo para a administração municipal.

Segue-se d'isso que na cidade é ainda muito pouco o que se tem feito, diante do muito que se tem a fazer. Iremos, portanto, atacando esses trabalhos, conforme o permittirem os nossos recursos orçamentarios.

Iluminação Publica

A 13 de Maio do corrente anno foi festivamente inaugurada a iluminação electrica d'esta cidade. Dispomos, consoante o que estatue a clausula 17ª do contracto, de 20.000 kilowatts fornecidos em 128 lampadas de filamento metallico e de 32 velas cada uma. Apesar de ser a luz de boa qualidade, illuminando com sufficiencia um espaço regular, è intento nosso substituir mais tarde algumas lampadas de 32 velas por outras mais possantes nas quadras principaes da rua Julio de Castilhos. Na praça funcionarão 4 lampadas de 500 velas, installadas em postes de ferro. Como sabeis, pelo contracto de 26 de Dezembro do anno passado, innovámos o que fôra firmado com o Banco da Provincia a 21 de Novembro de 1910 e cujos prazos haviam sido excedidos. Infelizmente não nos foi, possivel municipalisar o serviço da força e luz, como declarámos em acto nº 17 de 22 de Agosto de 1912 e conforme fôra nosso intenso desejo. Após havermos verificado não ser pequeno o capital empregado pelo concessionario na execução das installações e material respectivo, reconhecemos desde logo que seria um erro immobilisar um capital superior a duzentos contos n'esse serviço, quando outros melhoramentos, taes como calçamento, matadouro, remoção de materias fecaes, etc., ahi estavam a demandar inadiavel solução. Ficou, portanto, essa medida de magna importancia confiada á solicitude e civismo de futuras gestões locaes. Attentas ás condições d'esta cidade e municipio, essencialmente industriaes e fabrís, impõe-se como indispensavel a municipalisação da força e luz hydro-electricas. Forçoso nos foi passar pelas *forças caudinas* na ractificação de um privilegio que reputamos ruinoso aos vitaes interesses do municipio. Isso mesmo nos parece haver deixando exuberantemente explanado em os considerandos com que fundamentamos o acto nº 17 de 22 de Agosto, já alludido. E' uma questão de si evidente e incontestavel: uma coisa é termos esse serviço a cargo de uma empresa particular que procura tirar d'elle o

juro compensativo do capital empregado, como é natural; outra tel-o de propriedade da administração municipal, que só tem em vista retirar o que é mistér do consumidor para o respectivo custeio apenas. De sorte que, comquanto havendo innovado o contracto em condições mais vantajosas para o municipio, ainda assim taes vantagens estão longe de compensar as que teriamos com a municipalisação da força e luz. Os 20.000 kilowatts, a cujo consumo somos obrigados pela clausula 17^a do contracto, custam-nos 7:000\$000 por anno. Mantemos ainda nas sédes dos Districtos Nova-Trento, Nova-Milano, Nova-Padua, bem como em Nova-Vicenza e Nova-Veneza, illuminação a kerosene, com que despendemos annualmente a quantia de..... 3:363\$484 reis.

Industria vinicola

Eis a nossa *delenda Carthago*. Caxias ainda se não libertou da monocultura da vinha, soffrendo, portanto, as consequencias decorrentes. Prejudicada que seja essa industria, está «ipso facto» affectada toda a colonia. Quaesquer, porém, que sejam os aspectos sob os quaes possamos encarar a questão, ella gira entre dois pólos de si evidentes: a) — o aperfeiçoamento e a boa industrialisação do producto; b) — o evitar-se a nociva falsificação nos mercados de consumo. Portanto, emquanto não nos libertarmos d'essa monocultura, busquemos aperfeiçoar o producto respectivo. Porque no dia em que a industria vinicola attingir entre nós a um satisfactorio grau de aperfeiçoamento, estarão asseguradas a riqueza e a prosperidade economica da região colonial, que constitue, como se sabe, a unica zona verdadeiramente vinicola do Rio Grande e até mesmo de todo o Brazil. Para confirmal-o basta dizer-se que o anno passado um estabelecimento vinicolo viu seus lucros liquidos elevarem-se a 40:000\$000 e um outro fez em seis mezes o movimento de duzentos contos em um dos nossos estabelecimentos bancarios. D'ahi é facil inferir-se o que poderá ser essa industria, quando racionalmente tractada.

Entretanto, no corrente anno vai arrastando vida assaz precaria. Não só o vinho baixou consideravelmente de preço, como, mesmo assim depreciado, não tem tido a menor sahida.

Os quadros demonstrativos da exportação confirmam a nossa asserção. Além da crise geral, affectando profundamente todos os ramos da actividade industrial e commercial, outros factores houve a a concorrerem para este estado de coisas. Mas entre todos prepondera como principal a má qualidade do producto de segunda e terceira classes. E tanto mais condemnavel se nos afigura este facto, quanto é certo ser excellente o vinho de Caxias de primeira qualidade. Não apresenta o bom producto grandes differenças dos vinhos francezes, italianos e portuguezes, ainda com a vantagem de ser mais puro. N'esse caso porque não aperfeiçoal-o, como se faz mistér, sendo certo que não defrontamos com um problema insolúvel?

Bastam a boa vontade e espirito progressista dos srs. industrialistas, basta o auxilio do commerciante e do intermediario, repellindo o producto de má qualidade pela selecção da boa; basta, em summa, a interferencia ainda que indirecta dos poderes publicos, para a conse-

cução almejada d'esse magno objectivo economico. O illustre Dr. Borges de Medeiros, em uma de suas luminosas mensagens, o affirma de modo inequivoco. Eil-o que claramente o diz: — «A prudente interferencia do Governo na ordem industrial recebe hoje consagração universal.» Releva, entretanto, notar que essa prudente interferencia, acertadamente preconizada por S. Ex., limitar-se-á no caso vertente a fornecer os meios para a consecução d'esse objectivo. Porque a tanto equivale a instituição de um campo de demonstração experimental dirigido por um enologo capaz, que, sendo ao mesmo tempo professor ambulante na região productora, assista e guie o vinicultor desde o plantio e póda da vinha até a confecção do producto pelos processos racionais. Sem a instituição do ensino technico, por essa fórmula, é convicção nossa de que jamais resolveremos o problema. O vinicultor colonial, que já não acredita mais na loquela estafada de conferencias e discursos em assumptos concretos de economia agricola, irá com prazer ao campo de demonstração, assimilando com facilidade tudo o que ahi observar de util. Como exigir-se d'elle conhecimentos que não podem ser expontaneos, e, sim, sómente subministrados pelo ensino pratico da enologia moderna? Quando deixou a sua Patria, ha trinta ou quarenta annos passados, a Italia não éra ainda um paiz vinicolo, e, si o éra, os processos de vinicultura ainda não haviam experimentado os progressos e aperfeiçoamentos que hoje possuem. Eil-o, portanto, preso á rotina, pelo simples facto de que ninguém nasce sabendo.... Releva notar que lhe pagam o mesmo por toda e qualquer qualidade do producto, não lhe offerecendo vantagem alguma o fabrical-o com esmero e capricho.

É como não ser assim, si qualquer que fosse o producto destinava-se ao *milagre* similar ao da multiplicação dos pães?.... Cada quinto, lucrativamente fecundado pela fraude a mais descabellada, tão condemnavel quão impudente, desdobra-se n'uma dezena. A falsificação, principalmente nos mercados de consumo, constitue o maior inimigo e o principal entrave da nossa industria enologica. Imagine-se agora o que possa ser o producto que, além de mal confeccionado, ainda recebe o baptismo sacrilegio da falsificação? É urgente, portanto, pôr-se um paradeiro a este estado de coisas. Das duas uma: ou tomamos as providencias decisivas que o caso requer, ou assistiremos impassiveis ao descredito progressivo da nossa promissora industria vinicola, até o seu completo fenecimento.

Eis o dilemma. Taes providencias não devem consistir em méros paleativos. É preciso que sejam radicaes, encarando-se de frente a solução do problema. Quaesquer que ellas sejam, o cuidado preliminar será sempre a boa industrialisação do producto. Façamol-o de primeira ordem e depois cuidaremos de sua integridade e pureza nos mercados de consumo. Ahi poderão ser instituidos armazens e depositos incumbidos da venda do nosso producto. Poderemos tambem, e seria o mais acertado, remettel-o engarrafado ao consumidor. Para isto, firmemente o cremos, não nos faltarão auxilio e apoio dos poderes publicos, sobretudo do benemerito governante do Rio Grande, directamente empenhado em solucionar o problema. Uma vez, porém, que as rendas do municipio o permitam, cumpre me habilitar com a precisa autorização para concorrer com o contingente que o Governo da União ou o do Estado reclamarem, porventura, dos poderes municipaes. Para a instituição do campo de demonstração ex-

perimental, que póde começar com installações modestas, a municipalidade dará o numero de hectares precisos nas immediações da cidade. Desnecessario nos parece dizer mais sobre um assumpto cuja evidencia se impõe. E nem mesmo o comportam as breves considerações de um relatorio administrativo.

Rêde telephonica

Acha-se já installada e funcionando com toda a regularidade e a contento geral a rêde telephonica deste municipio, de que são concessionarios os Srs. Ganzo Fernandes & Coussirat de Arango. As linhas telephonicas ficaram promptas dentro de pouco tempo, estando já ligados á séde os povoados e sédes dos districtos ruraes. Era um melhoramento que se impunha como necessario e inadiavel, não podendo, por isso mesmo, soffrer mais delongas a sua execução. A extensão das linhas construidas é de 75.530 metros, que, de accordo com a clausula n.º 10 do respectivo contracto, pagou o municipio 1/3 da importancia total, ou 100\$000 por kilometro, custando-nos 7:553\$000 reis e estando já pagos d'essa quantia 4:611\$500 e por pagar 2:941\$500 de que serão pagos 857\$000 ainda n'este exercicio e o restante no exercicio vindouro. Como se vê, é assaz vantajoso para o municipio o contracto com a referida empresa concessionaria, pois a administração municipal, a quem de nenhum modo convém a exploração de semelhante serviço, do que já tinhamos tido a prova inconcussa com a dispendiosa e pessima linha de Caxias á Nova Trento; a administração municipal teria que pagar a quantia total si houvesse construido as linhas por sua conta, ficando ainda com o onus de mais um departamento em seus serviços. Para o uso de seis aparelhos, durante o praso do privilegio e installados á vontade da administração na cidade e séde dos districtos, pagamos ainda a quantia de 1:000\$000 annual em prestações semestraes.

Impostos municipaes

Os impostos que decretastes foram arrecadados com toda a pontualidade. Como vereis pelos quadros demonstrativos, todos os paragraphos do orçamento accusaram bom augmento, constituindo, em bloco, o accrescimo total da arrecadação. Torna-se, entretanto, necessario decreteis modica contribuição adicional para attenderem-se na cidade aos novos serviços de illuminação e hygiene publica e nos districtos, séde de povoados, tambem á illuminação e ao policiamento. Submetto tambem ao vosso estudo e deliberação a desproporção do imposto de estradas, porquanto estão, indistinctamente, sujeitos ao respectivo pagamento não só o contribuinte de um quarto de colonia, como o que possui quatro, seis e mais propriedades. Ora é de toda a equidade que aquelles que auferem productos ou rendimentos em mais de uma propriedade, contribuam com algo mais para essa util e necessaria tributação orçamentaria. Attendendo á crise e depreciação por que está passando actualmente o nosso

principal producto — o vinho, cumpre me autorizeis a diminuir 50 reis no imposto que paga de exportação cada quinto. O imposto de exportação pela sua marcha ascendente, ha sido aquelle que tem contribuído com o maior coefficiente, para o sensível augmento da arrecadação. Seria muito para desejar que as nossas mercadorias podessem sahir sem tributação alguma. Entretanto, a despeito da feição anti-economica do imposto de exportação, este municipio não pôde prescindir delle. É a mais avultada parcella de sua arrecadação. N'este ponto nos achamos, mais ou menos, em condições identicas ás do Estado que ainda não o poudes abolir, apesar de ter-lhe por succedaneo o imposto territorial. Releva ainda notar que esse imposto exerce n'este municipio uma funcção assaz util — o recahir sobre as constantes sahidas da madeira de pinheiro, cuja exploração em larga escala o está rapidamente desmattando.

Monumentos

Para perpetuar o culto civico que o povo de Caxias consagra á memoria do grande organisador republicano, Dr. Julio de Castilhos, ficou resolvida a erecção de seu busto, artisticamente confeccionado em marmore de Carrára. E, aproveitando a ida do Sr. Ario Zanellato á Italia, o incumbimos de abrir alli a concorrência respectiva entre esculptores competentes. Das propostas, que, nesse sentido, nos foram enviadas escolhemos a que orçava em 6.400, francos, attendendo não só a condições de maior perfeição da obra, como ainda ás informações que tivemos acerca da reputação do artista com quem a contractámos. Como sabeis, éra a praça 11 de Março, data da chegada de Julio de Castilhos á Caxias, o local escolhido para a erecção do monumento. Mas, sendo uma praça em formação, varias foram as opiniões com que concordámos, no sentido de que fosse erecto na praça principal de Caxias.

Para render homenagem ao immortal autor da «Divina Comedia», os illustres facultativos Drs. Vicente Bornancini e Pedro Polcenigo e o jornalista Ernesto Scorza levantaram a idéa de erigir-lhe tambem um busto á praça do mesmo nome. O busto alludido, que foi promptificado na Italia, deve chegar á Caxias por todo o mez de Dezembro, bem como o de Julio de Castilhos. Para attender ás despesas respectivas, abriu-se uma subscrição popular que já attingiu a um conto e quinhentos mil reis. Tratando-se, porém, de duas obras que não só traduzem os sentimentos civicos dos nossos concidadãos, como importam no embellezamento da principal praça publica de Caxias, não relutámos em tomar á conta do municipio o restante das despesas, resolução que, estamos certo, merecerá a vossa inteira e patriótica approvação. Esses monumentos serão inaugurados, provavelmente, em Março do anno vindouro. Á solemnidade respectiva, pretendemos dar o character festivo e popular que a sua significação requer.

Exposição agrícola-industrial

Ainda em 1914 não nos é possível levar a effeito a exposição regional agrícola industrial que tencionavamos realizar.

Varios são os motivos que aconselham o seu adiamento para 1916. Entre elles avulta a crise monetaria que atravessamos, com o seu cortejo de embaraços de toda sorte às industrias e ao commercio. Acresce ainda que novas e importantes industrias, óra em inicio, ficariam privadas de concorrer opulentando as demonstrações da nossa crescente actividade industrial. Com esses motivos, de si sufficientes para justificar o adiamento, occorre o facto de não se acharem ultimados os melhoramentos materiaes, tendentes a imprimir á Caxias feição urbana compativel com os seus fóros de cidade industrial e progressista. Attendendo a todas essa razões, S. Exc. o Sr. Dr. Borges de Medeiros, concordou plenamente com o adiamento que alvitramos.

Senhores Conselheiros Municipaes.

Eis, em escôrso, o que nós cumpre informar acerca dos publicos negocios confiados à nossa guarda, durante o anno prestes a findar-se. Os detalhes elucidativos encontrareis nos quadros appensos ao presente relatorio. Si, porém, necessitardes de mais amplas informações, aqui estaremos ao vosso dispôr, para, com prazer, vol-as subministrar. Não queremos encerrar estas linhas, sem que consignemos os louvores a que fizeram jús os Srs. Sub-intendentes, bem como todos os funcionarios municipaes, pela cooperação valiosa que nos têm prestado no desempenho de arduas funções administrativas. Pedimos, portanto, nos autorizeis a conceder ao thezoureiro, secretario, sub-intendente do 1.º districto e ajudante da estatistica, um conto de reis de gratificação entre elles distribuido. Ao primeiro pelo excepcional zelo com que ha desempenhado as funções de responsabilidade e grande trabalho que lhe estão affectas e aos demais por haverem desempenhado serviços de utilidade publica, extranhos às funções privativas de seus cargos.

Cumpre-nos, emfim, submetter á vossa approvação a lei orçamentaria para 1914. Calculamol-a em 170:000\$000 rs., receita e despesa, quantia essa que representa a média entre a receita orçada para o actual exercicio e a arrecadação effectiva a que attingiremos até o mez de Dezembro vindouro.

$(140:000\$000 - 200:000\$000) : 2 = 170:000\$000.$

No projecto da lei orçamentaria que vos apresentamos, encontrareis minuciosamente especificadas, tanto a receita como a despesa.

Gabinete do Intendente Municipal de Caxias, 15 de Novembro de 1913.

J. Penna de Moraes.
Intendente.

Snr. C.^{el} Intendente Municipal

Pela segunda vez cumpro o grato dever de apresentar-vos os balancetes e quadros referentes ao movimento d'esta Thesouraria, no periodo de 1º de Novembro de 1912 a 31 de Outubro de 1913.

Para não me tornar por demais prolixo, abstenho-me aqui de maiores explicações sobre os mesmos, visto que n'elles encontram-se, detalhadamente, os esclarecimentos e dados necessarios.

Estes documentos, para amplo conhecimento do publico, têm sido reproduzidos pela imprensa local, conforme o vosso desejo.

Si, porém, julgardes que outras informações são precisas, serei solícito em ministrá-las.

Aproveitando a oportunidade, ousou aqui manifestar-vos os meus sentimentos de gratidão pela desvanecedora e confortante consideração com que me tendes distinguido.

Edaucto Joaquim da Cruz

Thezoureiro do municipio.

QUADROS E BALANCETES

— DA —

SECRETARIA

— DO —

THEZOURO MUNICIPAL

ANNEXO N. 1

Intendencia Municipal de Caxias

Quadro demonstrativo e comparativo da receita ordinaria orçada e arrecadada durante o exercicio de 1912

Lei Orç.		Denominação da renda	Arrecadação até 31 de Outubro	MEZES		SOMMAS		Receita orç. para o exer. de 1912	DIFFERENÇAS	
Art.	§§			Novembro	Dezembro	Parcial	Total		Para mais	Para menos
1.º	1	Commercio localidº, fabricas e officinas	19.915\$500	\$	35\$000	35\$000	19.950\$500	21.000\$000	\$	49\$500
»	2	Profissões.....	880\$000	\$	40\$000	40\$000	920\$000	800\$000	120\$000	\$
»	3	Commercio movel.....	690\$000	\$	\$	\$	690\$000	1.200\$000	\$	510\$000
»	4	Vehiculos.....	5.707\$500	\$	46\$000	46\$000	5.753\$500	5.200\$000	553\$500	\$
»	5	Licenças.....	365\$900	20\$400	94\$320	114\$720	480\$620	400\$000	80\$620	\$
»	6	Imposto predial.....	7.870\$700	\$	7.529\$000	7.529\$000	15.399\$700	12.500\$000	2.899\$000	\$
»	7	Terrenos não edificados.....	41\$000	\$	29\$000	29\$000	70\$000	100\$000	\$	30\$600
»	8	Proprios municipaes.....	\$	\$	\$	\$	\$	400\$000	\$	400\$000
»	9	Aferição de pesos e medidas.....	1.167\$400	\$	2\$000	2\$000	1.169\$400	1.200\$000	\$	30\$000
»	10	Divida activa.....	2.907\$950	48\$000	11\$200	59\$200	2.967\$150	7.000\$000	\$	5.032\$850
»	11	Imp. pª conservação e melh. de estradas	30.423\$000	36\$000	72\$000	108\$000	30.531\$000	30.000\$000	531\$000	\$
»	12	» sobre gado abatido para consumo	3.648\$000	414\$000	960\$000	1.374\$000	5.022\$000	4.000\$000	1.022\$000	\$
»	13	Exportação.....	47.373\$659	5.078\$780	6.158\$724	11.237\$504	58.611\$163	36.000\$000	22.611\$163	\$
»	14	Eventuaes.....	17.379\$404	1.475\$610	6.318\$813	7.794\$423	25.173\$827	12.743\$000	12.430\$827	\$
Sommas.....			138.370\$013	7.072\$790	21.296\$057	28.368\$847	166.738\$860	132.543\$000	40.248\$810	6.052\$950
Importancia superior a receita orçada.....									Rs.	34:195\$860

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1912.

O Thesoureiro — Adauto Cruz.

ANNEXO N. 2

Intendencia Municipal de Caxias

QUADRO DEMONSTRATIVO E COMPARATIVO DA DESPEZA ORDINARIA ORÇADA E EFFECTUADA DURANTE O EXERCICIO DE 1912

Lei Orç.		Discriminação da despesa	Pagamentos eff. até 31 de Outubro	MEZES		SOMMAS		Despeza or- çada	DIFFERENÇAS	
Art.	§§			Novembro	Dezembro	Parcial	Total		Para mais	Para menos
3. ^c	1	Administração.....	12.286\$100	1.216\$588	1.216\$600	2.433\$188	14.719\$288	17.600\$000	\$	2.880\$712
»	2	Conselho municipal.....	500\$000	50\$000	50\$000	100\$000	600\$000	600\$000	\$	\$
»	3	Polícia.....	17.914\$350	985\$000	3.802\$000	4.787\$000	22.701\$350	22.634\$500	66\$850	\$
»	4	Iluminação publica.....	2.924\$665	\$	1.607\$664	1.607\$664	4.532\$329	4.660\$000	\$	127\$671
»	5	Melhoramentos materiaes.....	42.815\$129	72\$000	4.411\$900	4.483\$900	47.299\$029	41.348\$500	5.950\$529	\$
»	6	Fiscalisação de obras e cons. de estradas.....	8.214\$725	250\$000	2.130\$733	2.380\$733	10.595\$458	12.300\$000	\$	1.704\$542
»	7	Fiscal do matadouro e açougues.....	852\$986	80\$000	80\$000	160\$000	1.012\$986	960\$000	52\$986	\$
»	8	Aulas municipaes.....	2.655\$000	50\$000	1.968\$323	2.018\$323	4.673\$323	4.800\$000	\$	126\$677
»	9	Divida do municipio.....	3.907\$900	10.000\$000	2.232\$630	12.232\$630	16.140\$530	18.000\$000	\$	1.859\$470
»	10	Despezas geraes.....	5.760\$170	176\$900	2.362\$050	2.538\$950	8.299\$120	6.360\$000	1.939\$120	\$
»	11	Eventuaes.....	12.731\$160	2.706\$804	1.780\$988	4.487\$792	17.218\$952	3.280\$000	13.938\$952	\$
		Sommas	110.562\$185	15.587\$292	21.642\$888	37.230\$180	147.702\$365	132.543\$000	21.948\$437	6.699\$072
		Diferença entre a despesa orçada e a effectuada.....								Rs. 15.249\$365

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1912.

O Thesoureiro — Adauto Cruz.

ANNEXO N. 2^A

Intendencia Municipal de Caxias

RECAPITULAÇÃO DOS QUADROS DEMONSTRATIVOS de Nros. 1 e 2

Lei Orç.		RUBRICAS	RECEITAS		DIFFERENÇAS		Lei Orç.		RUBRICAS	DESPEZAS		DIFFERENÇAS	
Art.	§§		Orçada	Arrecadada	Para mais	Para menos	Art.	§§		Orçada	Effectuada	Para mais	Para menos
1.º	1	Commercio localid., fabricas e officinas	21.000\$000	19.950\$500	\$	49\$500	3.º	1	Administração.....	17.600\$000	14.719\$288	\$	2.880\$712
»	2	Profissões.....	800\$000	920\$000	120\$000	\$	»	2	Conselho municipal.....	600\$000	600\$000	\$	\$
»	3	Commercio movel.....	1.200\$000	690\$000	\$	510\$000	»	3	Policia ".....	22.634\$500	22.701\$350	66\$850	\$
»	4	Vehiculos.....	5.200\$000	5.753\$500	553\$500	\$	»	4	Iluminação publica.....	4.660\$000	4.532\$329	\$	127\$671
»	5	Licenças.....	400\$000	480\$600	80\$620	\$	»	5	Melhoramentos materiaes.....	41.348\$500	47.299\$029	5.950\$529	\$
»	6	Imposto predial.....	12.500\$000	15.399\$700	2.899\$700	\$	»	6	Fiscalisação de obras e cons. de estradas	12.300\$000	10.595\$458	\$	1.704\$542
»	7	Terrenos não edificados.....	100\$000	70\$000	\$	30\$000	»	7	Fiscal do matadouro e açougues.....	960\$000	1.012\$986	52\$986	\$
»	8	Proprios municipaes.....	400\$000	\$	\$	400\$000	»	8	Aulas municipaes.....	4.800\$000	4.673\$323	\$	126\$677
»	9	Aferição de pesos e medidas.....	1.200\$000	1.169\$400	\$	30\$600	»	9	Divida do municipio.....	18.000\$000	16.140\$530	\$	1.859\$470
»	10	Divida activa.....	7.000\$000	2.967\$150	\$	5.032\$850	»	10	Despezas geraes.....	6.360\$000	8.299\$120	1.939\$120	\$
»	11	Imp. p ^a conservação e melh. de estradas	30.000\$000	30.531\$000	531\$000	\$	»	11	Eventuaes.....	3.280\$000	17.218\$952	13.938\$952	\$
»	12	» sobre gado abatido para consumo	4.000\$000	5.022\$000	1.022\$000	\$							
»	13	Exportação.....	36.000\$000	58.611\$163	22.611\$163	\$							
»	14	Eventuaes.....	12.743\$000	25.173\$827	12.430\$827	\$							
		Sommas	132.543\$000	166.738\$860	40.248\$810	6.052\$950			Sommas	132.543\$000	147.792\$635	21.948\$437	6.699\$072
		Importancia superior a receita orçada.....				34.195\$860			Importancia superior á despesa orçada.....				15.249\$365
									SALDO PRÓ ORÇAMENTO.....			Rs.	18.946\$495

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1912.

O Thesoureiro — Adaucto Cruz.

ANNEXO N. 3

INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

Quadro demonstrativo da receita geral arrecadada durante o exercicio de 1912

Lei Orç.		DENOMINAÇÃO DA RENDA	MEZES E ARRECADAÇÃO												SOMMAS
Art.	§§		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
1.º	1	Commercio localis., fabricas e officinas		110\$000	12:578\$000	6:515\$000	270\$000	65\$000	152\$500	145\$000	20\$000	60\$000		35\$000	19:950\$500
»	2	Profissões			270\$000	500\$000			40\$000	70\$000				40\$000	920\$000
»	3	Commercio movel.			510\$000	170\$000				10\$000					690\$000
»	4	Vehiculos		28\$000	3:765\$000	1:680\$000	107\$000	59\$000	68\$500					46\$000	5:753\$500
»	5	Licenças	25\$200	133\$000	58\$600	24\$400		18\$600	15\$200	54\$700	16\$800	19\$400	20\$400	94\$320	480\$620
»	6	Imposto predial	248\$700					3:081\$400	4:469\$600	71\$000				7:529\$000	15:399\$700
»	7	Terrenos não edificados	8\$000			15\$000		18\$000						29\$000	70\$000
»	8	Proprios municipaes													
»	9	Aferição de pezos e medidas		2\$000	718\$000	367\$000	28\$500	13\$500	32\$400	4\$000	2\$000			2\$000	1:169\$400
»	10	Divida activa	67\$240	53\$000	146\$250	283\$460	1:422\$100	472\$300	266\$600	137\$000	36\$000	24\$000	48\$000	11\$200	2:967\$150
»	11	Imp. p. ^a conservação e melh. de estradas	36\$000	144\$000	21:936\$000	7:464\$000	276\$000	240\$000	231\$000			96\$000	36\$000	72\$000	30:531\$000
»	12	» sobre gado abatido p. ^a cons. pub.	333\$000	279\$000	519\$000	705\$000	30\$000	423\$000	402\$000	489\$000	165\$000	303\$000	414\$000	960\$000	5:022\$000
»	13	Exportação	2:049\$050	4:439\$970	4:713\$126	7:710\$185		4:079\$430	4:441\$770	4:813\$510		15:126\$618	5:078\$780	6:158\$724	58:611\$163
»	14	Eventuaes	545\$720	528\$900	1:447\$000	922\$400	688\$600	5:957\$494	2:272\$790	2:054\$600	1:030\$900	1:931\$000	1:475\$610	6:318\$813	25:173\$827
		RECEITA EXTRAORDINARIA													
		Importancia do emprest. ^o lançado pelo acto n. ^o 19 de 17 de Setemb. de 1912									22:000\$000	25:000\$000		3:000\$000	500:00\$000
		Juros produzidos até 31 de Dezembro 1912, pelo saldo do emprest. ^o acima												186\$020	186\$020
		Import. ^a recebida do Gov. Fed. p. ^a auxiliar as despezas com a Exp. Agr-Ind. a realizar-se em Fev. do anno proximo de 1912, pelo saldo da import. ^a acima, depositada em cje no Banco da Prov.	10:000\$000												10:000\$000
		Auxílio recebido do Gov. ^o do Estado p. ^a subvenção de aulas municipaes				1:200\$000					2:400\$000				3:600\$000
		Sommas	13:312\$910	5:717\$870	46:660\$976	27:556\$445	2:822\$200	14:530\$324	12:410\$360	7:848\$810	25:670\$700	42:560\$018	7:072\$790	24\$600\$177	230:763\$580
SALDO DO EXERCICIO DE 1911															8:463\$719
TOTAL DA RECEITA NO EXERCICIO DE 1912															239:227\$299

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1912.

O Thesoureiro, *Adaucto Cruz*.

ANNEXO N. 4

INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

Quadro demonstrativo da despesa geral effectuada durante o exercicio de 1912

Lei Orç,		DENOMINAÇÃO DA DESPEZA	MEZES E DESPEZA												SOMMAS
Art.	§§		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
»	1	Administração.....	816\$600	120\$000	1:840\$000	1:743\$300	1:416\$600	766\$600	1:116\$600	766\$600	1:466\$600	2:233\$200	1:216\$588	1:216\$600	16:719\$288
»	2	Conselho Municipal.....		50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	50\$000	100\$000	50\$000	50\$000	600\$000
»	3	Polícia Municipal.....	258\$000	1:475\$000	1:408\$500	2:277\$800	1:759\$500	1:561\$400	2:595\$600	1:484\$400	1:849\$700	3:244\$450	985\$000	3:802\$000	22:701\$350
»	4	Iluminação publica.....			600\$000	175\$000	716\$332	300\$000	58\$333		900\$000	175\$000		1:607\$664	4:532\$329
»	5	Melhoramentos Materiaes.....	1:652\$375	378\$500	4:928\$125	7:494\$925	5:860\$870	2:674\$600	6:297\$370	4:364\$825	4:531\$275	4:632\$264	72\$000	4:411\$900	47:299\$029
»	6	Fiscalisação de obras cons. de estradas.....		750\$000	50\$000	1:884\$150	1:036\$000	500\$000	1:250\$000	650\$000	575\$000	1:519\$575	250\$000	2:130\$733	10:595\$458
»	7	Fiscal do matadouro e açougues.....		80\$000	80\$000		160\$000	80\$000		160\$000	80\$000	212\$986	80\$000	80\$000	1:012\$986
»	8	Aulas municipaes.....		50\$000		805\$000	450\$000		500\$000	550\$000	100\$000	200\$000	50\$000	1:968\$323	4:673\$323
»	9	Divida do municipio.....				400\$000		3:451\$650	56\$250				10:000\$000	2:232\$630	16:140\$530
»	10	Despezas geraes.....	47\$300	521\$800	1:255\$800	650\$660	110\$000	792\$900	549\$100	671\$540	346\$700	814\$370	176\$900	2:362\$050	8:299\$120
»	11	Eventuaes.....	320\$400	661\$980	1:076\$929	1:385\$989	989\$754	1:212\$214	1:571\$160	2:072\$297	675\$400	2:765\$037	2:706\$804	1:780\$988	17:318\$952
DESPEZA EXTRAORDINARIA															
4.º	1	Pag.º de desp.ª relativa ao exerc. anter.	6:894\$589	748\$276	2:305\$800	818\$100	112\$000	278\$000		1:039\$500		51\$400			12:247\$665
»	4	» de 0/0 ao cobr. da divida activa				47\$840								1:047\$876	1:095\$716
»	10	» de gratificação aos encarregados das estações telephonicas.....					30\$000	19\$992	305\$000	35\$000	25\$000	50\$000	25\$000	305\$000	574\$992
		» de despesa por conta do emprestimo contrahido em virtude do acto n.º 19 de 17 de setembro de 1912.....										5:035\$445	1:692\$000	14:929\$340	31:654\$785
		Pag.º de despaza por conta do auxilio concedido pelo Gov. Federal para a Exposição agricola industrial.....							2:000\$000	4:000\$000					6:000\$000
		Pag.º a diversos professores por conta da subvenção para esse fim concedida pelo Governo do Estado.....				1:200\$000						2:400\$000			3:600\$000
		Sommas.....	9:989\$264	4:835\$556	13:595\$154	18:932\$764	12:681\$056	11:687\$356	16:249\$413	15:834\$162	10:599\$675	23:431\$727	17:304\$392	37\$825\$104	
TOTAL DA DESPEZA REALISADA NO EXERCICIO DE 1912.....Rs.															192:965\$523

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1912.

O Thesoureiro, *Adaucto Cruz.*

ANNEXO N. 5

Balancete da receita e despesa relativo ao periodo que decorre de 1 de Novembro a 31 de Dezembro de 1912

[illegible]

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1912.

O Thesoureiro — Adauto Cruz.

ANNEXO N. 6

INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

Balanco geral da receita e despesa no exercicio de 1912

Lei Orç.		RECEITA	Importancias		Lei Orç.		DESPEZA	Importancias	
Art.	§§		PARCIAES	TOTAES	Art.	§§		PARCIAES	TOTAES
1º	1	Saldo do exercicio anterior:			3º	1	Administração.....	14.719\$288	
		No Banco da Provincia.....	849\$100		«	2	Conselho municipal.....	600\$000	
		Em caixa.....	7.614\$619	8.463\$719	«	3	Policia.....	22.701\$350	
	2	Commercio localis., fabricas e officinas.....	19.950\$500		«	4	Iluminação publica.....	4.532\$329	
	3	Profissões.....	920\$000		«	5	Melhoramentos materiaes.....	47.299\$029	
	4	Commercio movel.....	690\$000		«	6	Fiscalisação de obras e cons. de estradas.....	10.595\$458	
	5	Vehiculos.....	5.753\$500		«	7	Fiscal do matadouro e açougues.....	1.012\$986	
	6	Licenças.....	480\$620		«	8	Aulas municipaes.....	4.673\$323	
	7	Imposto predial.....	15.399\$700		«	9	Divida do municipio.....	16.140\$530	
	8	Terrenos não edificados.....	70\$000		«	10	Despezas geraes.....	8.299\$150	
	9	Proprios municipaes.....	\$		«	11	Eventuaes.....	17.218\$952	147.792\$365
	10	Aferição de pesos e medidas.....	1.169\$400				Despesa extraordinaria		
	11	Divida Activa.....	2.967\$150				Pagmtº de despez. relat. a ex. anteriores	12.247\$665	
	12	Imp. pª conservação e melh. de estradas	30.531\$000		4º	1	» 10 % ao cobrrdor da divida activa	1.095\$716	
	13	» sobre gado abatido para consumo	5.022\$000		«	4	» Gratificação aos encarregados		
	14	Exportação.....	58.611\$163		«	10	das estações telephonicas.....	574\$992	
		Renda Eventual.....	25.173\$827	166.738\$860			Pagamento de despesa por conta do		
							emprestimo contrahido em virtude do		
							acto n. 19 de 17 de setembro de 1912	21.654\$785	
							Pagamento de despesas por conta do		
							auxilio concedido pelo Governo Fede-		
							ral para a exposição agricola-industrial	6.000\$000	
							Pagamento a diversos professores por		
							conta da subvenção para esse fim con-	3.600\$000	45.173\$158
							cedido pelo Governo do Estado		
							Movimento de fundos		
							Saldo no Banco da Provincia em c/c		
							devedora.....	2.143\$570	
							Idem, idem, em c/c credora.....	4.238\$700	
							Idem no Banco Pelotense em c/c credora	28.519\$520	
							Em caixa.....	11.359\$986	46.261\$776
									239.227\$299

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1912.

O Thesoureiro — Adauto Cruz.

ANNEXO N. 7 Intendencia Municipal de Caxias

Quadro comparativo da receita ordinaria entre os exercicios de 1911 e 1912

DENOMINAÇÃO DA RENDA	Arrecadação		Differenças		OBSERVAÇÕES
	1911	1912	Para mais	Para menos	
Commercio localis., fabricas e officinas	20.842\$000	19.950\$500	\$	891\$500	
Profissões.....	670\$000	920\$000	250\$000	\$	
Commercio movel.....	1.520\$000	690\$000	\$	830\$000	
Vehiculos.....	5.482\$000	5.753\$500	271\$500	\$	
Licenças.....	197\$160	480\$620	283\$460	\$	
Imposto predial.....	11.587\$000	15.399\$700	3.812\$700	\$	Não existe este imposto no ex. de 1912.
Remoção do lixo.....	1.980\$000	\$	\$	1.980\$000	Os predios que existem acham-se occupados pela Intendencia e Collegio Elementar.
Terrenos não edificados.....	128\$000	70\$000	\$	58\$000	
Proprios municipaes.....	225\$000	\$	\$	225\$000	
Aferição de pesos e medidas.....	1.278\$000	1.169\$400	\$	108\$600	
Divida activa.....	6.684\$900	2.967\$150	\$	3.717\$750	
Imp. p ^a conservação e melh. de estradas	30.154\$000	30.531\$000	377\$000	\$	
» sobre gado abatido para consumo	4.480\$000	5.022\$000	542\$000	\$	
Exportação.....	40.130\$737	58.611\$163	18.480\$426	\$	
Renda eventual.....	9.639\$200	25.173\$827	15.534\$627	\$	
Sommas.....	134.997\$997	166.738\$860	39.551\$713	7.810\$850	
Differença para mais na arrecadação do exercicio de 1912..... Rs.				31.740\$863	

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1912.

O Thesoureiro — Adaucto Cruz.

ANNEXO N. 8

Intendencia Municipal de Caxias

QUADRO demonstrativo da receita ordinaria arrecadada, mensalmente, de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do exercicio de 1913

Lei Orç.		DESCRIMINAÇÃO DA RENDA	MEZES										SOMMAS
Art.	§§		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	
1.	1	Commercio localid., fabricas e officinas	30\$000	770\$000	14:198\$000	6:275\$000	440\$000	239\$000	85\$000	85\$000	97\$500	315\$000	22:534\$500
»	2	Profissões		20\$000	360\$000	670\$000							1:050\$000
»	3	Commercio movel.....	400\$000	140\$000	540\$000	90\$000	70\$000	15\$000	55\$000	225\$000	10\$000		1:545\$000
»	4	Vehiculos.....		351\$000	4:448\$000	3:001\$000	817\$000	316\$500	145\$000	21\$000	36\$500		9:136\$000
»	5	Licenças.....	26\$800	6\$000	28\$700	11\$600		44\$200	141\$200	16\$800	51\$300	73\$500	400\$100
»	6	Imposto predial.....						8:943\$900	1:953\$800	68\$000	13\$000	9\$000	10:987\$700
»	7	Terrenos não edificados.....						212\$500	16\$500	10\$000	21\$000		260\$000
»	8	Aferição de pesos e medidas.....		44\$000	691\$500	281\$500	14\$000	8\$000	2\$000	5\$000	7\$000	12\$000	1:065\$000
»	9	Divida activa.....		241\$100	114\$000	268\$800	44\$000	329\$300	546\$600	84\$000	12\$000	9\$600	1:649\$400
»	10	Imp. pª conservação e melh. de estradas	60\$000	2:577\$000	28:344\$000	6:972\$000	465\$000	315\$000	105\$000	180\$000	120\$000	150\$000	39:288\$000
»	11	» sobre gado abatido para consumo	12\$000	450\$000	420\$000	885\$000	573\$000	747\$000	252\$000	681\$000	411\$000	618\$000	5:049\$000
»	12	Exportação.....	5:781\$885	5:468\$075	5:144\$620	5:248\$195	5:862\$090	6:204\$755	6:574\$415	6:710\$360	7:057\$050	6:633\$480	60:684\$925
»	13	Eventuaes.....	200\$000	2:492\$400	2:038\$800	2:749\$300	2:609\$100	3:913\$400	4:759\$340	2:792\$400	1:347\$000	1:234\$600	24:136\$340
		Sommas	6:510\$685	12:559\$575	56:527\$620	26:452\$395	10:894\$190	21:288\$555	14:635\$855	10:878\$560	9:183\$350	9:055\$180	
Importancia da arrecadação effectuada de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro de 1913..													177:785\$965

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Outubro de 1913.

O Thesoureiro, *Adaucto Cruz.*

ANNEXO N. 9

INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

QUADRO demonstrativo da despesa ordinaria effectuada mensalmente de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do exercicio de 1913

Lei Orç,		DESCRIMINAÇÃO DA DESPEZA	MEZES										SOMMAS
Art.	§§		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	
3.º	1	Administração.....	1:661\$000	861\$000	1:661\$000	800\$000	1:661\$000	1:661\$000	1:660\$995	1:661\$000	1:661\$000	1:661\$000	14:948\$995
»	2	Sub-intendencia, policia e insp. de sec.	300\$000	2:743\$800	105\$000	2:338\$700	2:466\$840	2:843\$600	2:701\$850	2:481\$800	2:142\$500	2:286\$000	20:410\$090
»	3	Iluminação publica.....			600\$000	515\$000	416\$320	120\$000	283\$500	57\$000	205\$330	684\$130	2:881\$280
»	4	Melhoramentos Materiaes.....	250\$000	3:779\$035	9:707\$200	6:694\$993	4:355\$698	6:813\$625	8:341\$100	7:045\$249	4:258\$352	4:637\$769	55:883\$021
»	5	Fiscaes do matadouro, açougues, limpeza publica e vehiculos.....	205\$000	205\$000	205\$000		205\$000	230\$000	230\$000	230\$000	230\$000	230\$000	1:970\$000
»	6	Aulas municipaes.....	85\$000	230\$000	300\$000	220\$000	150\$000	578\$322	755\$000	550\$000	150\$000	600\$000	3:618\$322
»	7	Amortização da divida do municipio.....							2:500\$000				2:500\$000
»	8	Despezas geraes.....	159\$000	327\$900	1:611\$300	1:852\$500	464\$700	629\$260	893\$000	686\$540	388\$080	789\$740	7:702\$020
»	9	Eventuaes.....	54\$300	81\$900	136\$000	2:239\$500	909\$920	534\$693	998\$978	703\$778	924\$520	1:502\$300	8:085\$889
		Sommas.....	2:714\$300	8:228\$635	14:325\$500	14:660\$693	10:629\$478	13:410\$500	18:364\$423	13:315\$367	9:959\$782	12:390\$939	
Importancia da despesa effectuada de 1º de Janeiro á 31 de Outubro de 1913													117:999\$617

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Outubro de 1913.

O Thesoureiro, *Adaucto Cruz*.

ANNEXO N. 10

Intendencia Municipal de Caxias

QUADRO demonstrativo da receita extraordinaria arrecadada, mensalmente, de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do exercicio de 1913

O R I G E M	M E Z E S										SOMMAS	OBSERVAÇÕES
	Janeyro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro		
Importancia recebida do Governo do Estado, para subsidio de professores ruraes, relativamente ao IIIº e IVº trimestre do exercicio de 1912.....						2:400\$000					2:400\$000	
Idem idem relativamente ao Iº, IIº e IIIº ditos, do corrente exercicio.....							3:000\$000	3:000\$000		3:000\$000	9:000\$000	
Importancia das apolices de n. 1 a 144 emitidas pelo emprestimo lançado por acto n. 7 de 3 de Junho deste anno.....						13:000\$000	58:560\$000	500\$000			72:000\$000	
Importancia de juros recibidos pelo municipio, relativamente ao 1.º semestre do corrente exercicio.....						173\$950					173\$950	
<i>Sommas</i>						15:573\$950	61:500\$000	3:500\$000		3:000\$000		
Importancia da receita extraordinaria effectuada de 1.º de Janeiro á 31 de Outubro de 1913											83:573\$950	
SALDO DO EXERCICIO DE 1912.....											46:261\$776	
SOMMA											129:835\$726	

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Outubro de 1913.

Thesoureiro — Adaucto Cruz.

ANNEXO N. 11

Intendencia Municipal de Caxias

QUADRO demonstrativo da despesa extraordinaria realisada, mensalmente, de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do exercicio de 1913

O R I G E M	M E Z E S										SOMMAS	OBSERVAÇÕES
	Janeyro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro		
Pagamento effectuado a empreza telephonica Gazo Fernandes & C. de Araujo					1.125\$000	857\$000		705\$000		1.579\$500	4.266\$500	Auctorizada pelo § 2.º do Art. 4.º da Lei de Orç. p ^a o vigente exerc.
Pagamento de juros relativos a divida do municipio		157\$538	473\$030	584\$020	105\$544	3.452\$600	1.847\$500		306\$650		6.926\$882	
Pagamento de porcentagens aos agentes arrecadores do imposto de exportação	505\$857	393\$557	529\$902	466\$197		541\$854	546\$580	585\$571	602\$576	635\$451	4.807\$545	Idem pelo § 13 do Art. 4.º da Lei de Orçamento p ^a o vigente exercicio.
Pagamento de despesas relativas a exercicios transactos	195\$000	1.988\$210	257\$000	387\$500	2.689\$900	396\$800	40\$000	1.110\$000	409\$567	1.203\$220	8.677\$197	
Pagamento de melhoramentos materiaes executados pelo emprestimo contrahido em virtude do acto n. 19 de 17 de setembro de 1912	3.602\$840	4.188\$830	4.882\$705	2.790\$790	4.062\$490	7.223\$260	1.594\$300				28.345\$215	Idem pela Lei n.º 20 de 23 de Julho de 1912.
Idem, idem, pelo de n.º 7 de 3 de Junho do corrente anno							6.621\$756	3.942\$095	475\$250	7.339\$395	18.378\$496	
Pagamento de despesas realisadas por conta do auxilio recebido do Governo Federal, para a exposiçao agricola-industrial, á realisar-se opportunamente, neste municipio	3.357\$000										3.357\$000	Idem, idem.
Pagamento á professores municipaes subvencionados pelo Estado							1.500\$000	1.750\$000	3.100\$000	2.100\$000	8.450\$000	
Sommas	7.660\$697	6.728\$135	6.142\$637	4.228\$507	7.982\$934	12.471\$514	12.150\$136	8.092\$666	4.894\$043	12.857\$566		
Despesa extraordinaria effectuada de 1.º de Janeiro á 31 de Outubro de 1912..... Rs.											83.208\$835	

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Outubro de 1913.

Thesoureiro — Adauto Cruz.

ANNEXO N. 12

INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

Balanco da receita e despesa relativo ao periodo que decorre de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro de 1913

Lei Orç.		RECEITA	Importancias		Lei Orç.		DESPEZA	Importancias	
Art.	§§		PARCIAES	TOTAES	Art.	§§		PARCIAES	TOTAES
1º	1	Saldo do exercicio de 1912.....		46.261\$776	2º	1	Administração.....	14.948\$995	
«	2	Commercio localis., fabricas e officinas.....	22.534\$500		«	2	Sub-intendencias, policia e inspectores de sessão.....	20.410\$090	
«	3	Profissões.....	1.050\$000		«	3	Iluminação publica.....	2.881\$280	
«	4	Commercio movel.....	1.545\$000		«	4	Melhoramentos materiaes.....	55.883\$021	
«	5	Vehiculos.....	9.136\$000		«	5	Fiscaes do matadouro, açougues, limpeza publica e vehiculos.....	1.970\$000	
«	6	Licenças.....	400\$100		«	6	Aulas municipaes.....	3.618\$322	
«	7	Imposto predial.....	10.987\$700		«	7	Amortisação da divida do municipio.....	2.500\$000	
«	8	Terrenos não edificados.....	260\$000		«	8	Despezas geraes.....	7.702\$020	
«	9	Aferição de pesos e medidas.....	1.065\$000		«	9	Eventuaes.....	8.085\$899	117.999\$617
«	10	Divida activa.....	1.649\$400				Extraordinaria		
«	11	Imp. pª conservação e melh. de estradas.....	39.288\$000				Pagamento effectuado a empreza telephonica Ganzo Fernandez & Cia. de Araujo.....	4.266\$500	
«	12	» sobre gado abatido pª cons. pub.	5.049\$000				Pagamento de juros relativos a divida do municipio.....	6.926\$882	
«	13	Exportação.....	60.684\$925				Pagamento de porcentagens aos agentes arrecadadores do imposto de exportação.....	4.807\$545	
		Renda Eventual.....	24.136\$340	177.785\$965			Pagamento de despesas relativas a exercicios transactos.....	8.677\$197	
		Extraordinaria					Pagamento de melhoramentos materiaes effectuados pelo emprestimo contratado em virtude do acto nº 19 de 17 de Setembro de 1912.....	28.345\$215	
		Importancia recebida do Governo do Estado, para subsidio de professores ruraes, relativamente ao IIIº e IVº trimestre do exercicio de 1912 e Iº, IIº e IIIº ditos deste exercicio.....	11.400\$000				Idem, idem pelo de nº 7 de 3 de Junho do corrente anno.....	18.378\$496	
		Importancia das apolices de nº 1 á 144 emitidas pelo emprestimo lançado por acto nº 7 de 3 de Junho do corrente anno.....	72.000\$000				Pagamento de despesas realisadas por conta do auxilio concedido pelo Governo Federal para a exposição Agricola-industrial, á realisar-se opportunamente, neste municipio.....	3.357\$000	
		Importancia de Juros, recebidos pelo municipio, no 1º semestre do corrente exercicio.....	173\$950	83.573\$950			Pagamento á professores municipaes subvencionados pelo Estado.....	8.450\$000	83.208\$835
							Movimento de fundos		
							Saldo no Banco da Prov. em c/c dev.....	80.000\$000	
							Idem, idem, em c/c credora.....	907\$900	
							Idem no Banco Pelotense em c/c credora.....	5.027\$800	
							Em caixa.....	20.477\$539	106.413\$239
		Somma		307.621\$691			Somma		307.621\$691

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1913.

O Thesoureiro — Adauto Cruz.

ANNEXO N.13 Intendencia Municipal de Caxias

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORDINARIA ENTRE OS EXERCICIOS DE 1912 E 1913,
NO MESMO PERIODO, ISTO É, DE 1º DE JANEIRO A 31 DE OUTUBRO DE CADA EXERCICIO

Denominação da renda	ARRECADAÇÃO		DIFFERENÇAS		OBSERVAÇÕES
	1912	1913	Para mais	Para menos	
Commercio localidº., fabricas e officinas	19.950\$500	22.534\$500	2.619\$000	\$	
Profissões.....	880\$000	1.050\$000	170\$000	\$	
Commercio movel.....	690\$000	1.545\$000	855\$000	\$	
Vehiculos.....	5.707\$500	9.136\$000	3.428\$500	\$	
Licenças.....	365\$900	400\$100	34\$200	\$	
Imposto predial.....	7.870\$700	10.987\$700	3.117\$000	\$	
Terrenos não edificados.....	41\$000	260\$000	219\$000	\$	
Aferição de pesos e medidas.....	1.167\$400	1.065\$000	\$	102\$400	
Divida activa.....	2.907\$950	1.649\$400	\$	1.258\$550	
Imp. pª conservação e melh. de estradas	30.423\$000	39.288\$000	8.865\$000	\$	
» sobre gado abatido para consumo	3.648\$000	5.049\$000	1.401\$000	\$	
Exportação.....	47.373\$659	60.684\$925	13.311\$266	\$	
Eventuaes.....	17.379\$404	24.136\$340	6.756\$936	\$	
Sommas	138.370\$013	177.785\$965	40.776\$902	1.360\$950	
Diferença para mais na arrecadação deste exercicio (1913)..... Rs.					39.415\$952

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Outubro de 1913.

O Thesoureiro — Adaucto Cruz.

APPENSOS

INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

BALANÇO da receita e despesa relativo aos mezes de Novembro e Dezembro do exercicio de 1913.

Lei Orç.		RECEITA	Importancias		Lei Orç.		DESPEZA	Importancias	
Art.	§§		PARCIAES	TOTAES	Art.	§§		PARCIAES	TOTAES
1º	1	Saldo do mez de Outubro p. transacto		106:413\$239	3º	1	Administração.	4.983\$000	
«	2	Commercio localis., fabricas e officinas	290\$090		«	2	Sub-intendencias, policia e inspectores de secção.	6.991\$900	
«	3	Commercio movel.			«	3	Iluminação publica.	4.515\$814	
«	4	Vehiculos.	40\$000		«	4	Melhoramentos materiaes	9.374\$438	
«	5	Licenças.	126\$500		«	5	Fiscaes do matadouro, açougues, limpeza publica e vehiculos	690\$000	
«	6	Imposto predial.	10.360\$400		«	6	Aulas municipaes	1.025\$000	
«	7	Terrenos não edificados.	45\$000		«	7	Amortisação da divida do municipio	10.000\$000	
«	8	Aferição de pesos e medidas	9\$000		«	8	Despezas geraes	2.303\$020	
«	9	Divida activa	160\$500		«	9	Eventuaes	3.727\$100	43.610\$272
«	10	Imp. pª conservação e melh. de estradas	315\$000				Extraordinaria		
«	11	» sobre gado abatido pª cons. pub.	1.113\$000				Pagamento effectuado a empresa telefonica Ganzo Fernandez & Cia. de Araujo	1.802\$000	
«	12	Exportação	14.615\$540				Pagamento de juros relativos a divida do municipio	131\$500	
«	13	Renda Eventual	12.828\$150	39.903\$090			Pagamento de porcentagens aos agentes arrecadadores do imposto de exportação.	1.860\$969	
		Extraordinaria					Pagamento de despesas relativas a exercicios transactos.	7.712\$834	
		Importancia recebida do Governo do Estado para subsidio de professores ruraes, relativamente ao 4.º trimestre do vigente exercicio	3.000\$000				Pagamento de melhoramentos materiaes effectuados pelo emprestimo contratado em virtude do acto nº 7 de 3 de Junho do corrente anno.	32.714\$562	
		Importancia de juros recebidos pelo municipio, no 2.º semestre deste exercicio	142\$200	3.142\$200			Pagamento á professores municipaes subvencionados pelo Estado	1.400\$000	45.621\$865
		Somma		149.458\$529			Movimento de fundos		
							SALDO existente. A' SABER:		
							Depositado no Banco da Provincia em c/c devedora	46.868\$500	
							Idem, idem, em c/c credora	932\$800	
							Idem no Banco Pelotense em c/c credora	345\$100	
							Existente em caixa	12.079\$992	60:226\$392
		Somma		149.458\$529			Somma		149.458\$529

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1913.

O Thesoureiro — Adauto Cruz.

INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

BALANÇO GERAL da receita e despesa no exercicio de 1913

Lei Orç.		RECEITA	Importancias		Lei Orç.		DESPEZA	Importancias	
Art.	§§		PARCIAES	TOTAES	Art.	§§		PARCIAES	TOTAES
1º	1	Saldo do exercicio de 1912.....		46.261\$776	3º	1	Administração.....	19.931\$995	
«	2	Commercio localis., fabricas e officinas.....	22.824\$500		«	2	Sub-intendencias, policia e inspectores de secção.....	27.401\$990	
«	3	Commercio movel.....	1.050\$000		«	3	Iluminação publica.....	7.397\$094	
«	4	Vehiculos.....	1.545\$000		«	4	Melhoramentos materiaes.....	65.257\$459	
«	5	Licenças.....	9.176\$000		«	5	Fiscaes do matadouro, açougues, limpeza publica e vehiculos.....	2.660\$000	
«	6	Imposto predial.....	526\$600		«	6	Aulas municipaes.....	4.643\$322	
«	7	Terrenos não edificados.....	21.348\$100		«	7	Amortisação da divida do municipio.....	12.500\$000	
«	8	Aferição de pesos e medidas.....	305\$000		«	8	Despesas geraes.....	10.005\$040	
«	9	Divida activa.....	1.809\$900		«	9	Eventuaes.....	11.812\$989	161.609\$889
«	10	Imp. pª conservação e melh. de estradas.....	39.603\$000				Extraordinaria		
«	11	» sobre gado abatido pª cons. pub.	6.162\$000				Pagamento effectuado a empreza telephonica Ganzo Fernandez & Cia. de Araujo.....	6.068\$500	
«	12	Exportação.....	75.300\$465				Pagamento de juros relativos a divida do municipio.....	7.058\$382	
«	13	Renda Eventual.....	36.964\$490	217.689\$055			Pagamento de porcentagens aos agentes arrecadadores do imposto de exportação.....	6.668\$514	
		Extraordinaria					Pagamento de despesas relativas a exercicios transactos.....	16.390\$031	
		Importancia recebida do Governo do Estado, para subsidio de professores, relativamente ao 3º e 4º trimestres de 1912 e 1º, 2º, 3º e 4º ditos do corrente exercicio.....	14.400\$000				Pagamento de melhoramentos materiaes effectuados pelo emprestimo contratado em virtude do acto nº 19 de 17 de Setembro de 1912.....	28.345\$215	
		Importancia das apolices emittidas pelo emprestimo lançado por acto nº 7 de 3 de Junho do corrente anno.....	72.000\$000				Idem, idem pelo de nº 7 de 3 de Junho do corrente anno.....	51.093\$058	
		Importancia proveniente de Juros, recebidos pelo municipio, no corrente exercicio.....	316\$150	86.716\$150			Pagamento de despesas realisadas por conta do auxilio concedido pelo Governo Federal para a exposição Agricola-industrial, á realisar-se opportunamente, neste municipio.....	3.357\$000	
							Pagamento á professores municipaes subvencionados pelo Estado.....	9.850\$000	128.830\$700
							Movimento de fundos		
							SALDO que transporta-se para o exercicio de 1914.		
							A Saber:		
							Depositado no Banco da Provincia em c/c devedora.....	46.868\$500	
							Idem, idem, em c/c credora.....	932\$800	
							Idem no Banco Pelotense em c/c credora.....	345\$100	
							Existente em caixa.....	12.079\$992	60.226\$392
		Somma		350.666\$981			Somma		350.666\$981

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1913.

O Thesoureiro — Adaucto Cruz.

RELATORIO

Apresentado ao Intendente pelo
Secretario do municipio.

Illm.º Sr. Coronel Intendente,

Em obediencia aos preceitos regulamentares, venho prestar-vos conta dos trabalhos executados n'esta Secretaria, no periodo decorrido de 1.º de Novembro de 1912 a 31 de Outubro de 1913.

Antes, porém, seja-me permittido dizer-vos: Attendendo aos meus fracos conhecimentos para a grande transformação por que então passava esta Repartição, quer no tocante á modificação de sua viciada escripta, quer com relação ao augmento e aperfeiçoamento do serviço de suas diversas secções, — si não relutei e nem trepidei em acceitar o honroso convite que me fizestes para o espinhoso cargo de que me investistes, foi porque (servindo-me de esclarecidas expressões do muito conspicuo Secretario da Fazenda, Dr. Octavio F. da Rocha) — *«sabia que ia auxiliar o chefe de rumo seguro, cujo conselho diariamente ministrado educar-me-ia e supprimiria as lacunas de que, por ventura, eu me resentisse.»* — Isto dito, passo a vos expôr o movimento d'esta Secretaria. Procurando dar fiel cumprimento às vossas esclarecidas ordens, fiz ampliar o serviço de estatistica municipal com mais alguns quadros de relativa importancia. Esta secção, por vós creada no inicio de vossa administração e annexada á Secretaria, tem mantido um serviço devidamente organizado, de conformidade com a sábia direcção que lhe imprimistes, continuamente colhendo dados positivos e seguros para o seu irreprehensivel funcionamento. O recenseamento popular que ordenastes em Setembro ultimo, foi executado com o maximo rigor e de accordo com as vossas instruções, podendo mesmo garantir-se que n'este municipio jamais procedeu-se a tal serviço com tanta exactidão. Os demais quadros demonstrativos obedeceram ao mesmo criterio, tendo sido, consequentemente, observadas as vossas reiteradas recommendações a respeito.

ACTOS. No competente livro foram registrados os seguintes:
N.º 21 de 12 de Dezembro de 1912. — Promulga a lei n.º 21 de 9 do mesmo mez e anno.

N.º 22 de 12 de Dezembro de 1912. — Promulga a lei n.º 22 de 11 do mesmo mez e anno.

N.º 23 de 12 de Dezembro de 1912. — Promulga a lei n.º 23 de 11 do mesmo mez e anno,

N.º 24 de 31 de Dezembro de 1912. — Nomeia o cidadão Hercules Galló para o cargo de vice-intendente d'este Municipio.

N.º 25 de 31 de Dezembro de 1912. — Resolve sobre a reor-

ganisação dos serviços administrativos e distribue as verbas consignadas na lei de orçamento para o exercício de 1913.

N.º 1 de 10 Janeiro de 1913. — Organisa o quadro da localização das aulas municipaes, consoante o que determina o Decreto n.º 1.895 de 23 de Dezembro de 1912, providenciando outrossim sobre as subvenções e auxilios concedidos pelo municipio, nos termos do paragrapho 6.º do art.º 3.º da lei de orçamento, expedindo ao mesmo tempo instrucções para o funcionamento das referidas escolas.

N.º 2 de 31 de Janeiro de 1913. — Mantém a nomeação do cidadão Hercules Galló para o cargo de vice-intendente d'este municipio.

N.º 3 de 31 de Janeiro de 1913. — Concede o auxilio de cincoenta mil reis mensaes ao jornal «Citta de Caxias» para a publicação em italiano dos actos e expediente d'esta Intendencia.

N.º 4 de 1.º de Abril de 1913. — Proroga até o dia 15 do mesmo mez, o praso para pagamento dos impostos municipaes pagaveis em Março anterior.

N.º 5 de 1.º de Abril de 1913. — Crea o cargo de auxiliar de estatistica municipal.

N.º 6 de 16 de Maio de 1913. — Crea o cargo de fiscal da iluminação publica d'esta cidade.

N.º 7 de 3 de Junho de 1912. — Em virtude de autorização do Conselho, lança o emprestimo municipal de cem contos de réis em apolices de quinhentos mil reis, ao juro de 8 % e amortisação annual de 5 %.

N.º 8 de 1.º de Julho de 1913 — Proroga até o dia 25 do mesmo mez, o praso para pagamento do imposto predial relativo ao 1.º semestre.

N.º 9 de 1.º de Setembro de 1913. — Extingue, por conveniencia do serviço, o cargo de inspector de secção do travessão «Rio Branco», no 1.º Districto.

CONTRACTOS. Todos os trabalhos apprehendidos por esta municipalidade e mencionados no logar competente, foram executados mediante previo contracto e em concorrência publica, conforme se verifica do respectivo registro e dos editaes a respeito publicados e devidamente escripturados n'esta Secretaria.

PORTARIAS. Sobre varios serviços foram expedidas e registradas 38 portarias. Foram feitas 56 nomeações de funcionario e professores municipaes, tendo sido em numero de 30 as demissões lavradas, tudo no periodo a que se refere o presente relatorio.

REQUERIMENTOS. — Conforme se verifica do protocollo n.º 4, deram entrada n'esta secretaria e foram submettidos a despacho, de 1.º de Novembro de 1912 a 31 de Outubro de 1913,—548 requerimentos.

OFFICIOS E CIRCULARES. Foram recebidos e archivados 202; respondidos e expedidos 173.

Existem mais, — convenientemente escripturados, — conforme tendes verificado, os seguintes livros:

Dos funcionarios municipaes, do registro de lotes urbanos, dos titulos expedidos, dos telegrammas passados em serviço, do registro de obitos, das despezas autorizadas, dos editaes, das guias expedidas, do registro de apolices do emprestimo municipal e do expediente da Repartição.

São estes os dados e informações que julgo do meu dever fornecer-vos, a par dos 36 quadros de estatistica que vos apresento.

Conrado Gusmão Alvares.
Secretario do municipio.



INTENDENCIA DE CAXIAS

SECÇÃO DE ESTATISTICA MUNICIPAL

CREADA NA ADMINISTRAÇÃO

do Coronel José Penna de Moraes

Anno de 1913

RELAÇÃO DOS QUADROS DEMONSTRATIVOS

QUE FIGURAM NO PRESENTE RELATORIO

1. Administração municipal. — 2. Inspectores de secção. — 3. Zeladores de estradas e cemiterios. — 4. Encarregados da iluminação publica. — 5. Escolas publicas. — 5 A. Collegio elementar. — 6. Escolas subvencionadas pelo Governo. — 7. Escolas mantidas pela Intendencia. — 8. Escolas que recebem gratificações. — 9. Escolas religiosas e particulares. — 10. População escolar. — 11. Recenseamento popular. — 12. População pecuaria. — 13. Produção do municipio. — 14. Exportação do municipio. — 15. Industrias e profissões. — 16. Estatistica predial. — 17. Classificação dos predios. — 18. Vehiculos. — 19. Movimento do correio. — 20. Movimento da estação da Via Ferrea. — 21. Movimento do telegrapho. — 22. Linhas telephonicas. — 23. Movimento das Collectorias. — 24. Nascimentos. — 25. Casamentos. — 26. Obitos. — 27. Quadro da mortalidade. — 28. Cartorio do civil. — 29. Movimento do 1º Cartorio de notas. — 30. Movimento do 2º Cartorio de notas. — 31. Registro geral. — 32. Hypothecas inscriptas. — 33. Cartorio de orphãos. — 34. Cartorio do crime. — 35. Observações meteorologicas.

QUADRO DEMONSTRATIVO

dos funcionarios da administração municipal de Caxias, na época do presente relatorio

N O M E S	CATHEGORIAS	OBSERVAÇÕES E ACCUMULAÇÕES
Coronel José Penna de Moraes.....	Intendente	Eleito a 12 de Agosto de 1912
Conrado Gusmão Alvares.....	Secretario	Encarregado da estatistica
Adaucto Joaquim da Cruz.....	Thesoureiro	
Jorge Schury.....	Inspector das Obr. Publicas	
Amaro Bello da Silva.....	Sub-intendente do 1º Districto	Com séde na cidade
Joaquim Mascarello.....	» » » 2º »	» » em Nova Trento
José Generosi.....	» » » 3º »	» » em Nova Vicenza
Annibal Rigoni.....	» » » 4º »	» » em Nova Padova
Lindolpho Porto.....	Archivista	Auxliar da estatistica
Arthur de Lavra Pinto.....	Auxiliar da secretaria	Insp. escolar e escript. Conselho
João Baptista Lucena Junior.....	» do thesoureiro	
Angelo Muratori.....	Fiscal urbano	
Archadio Pezzi.....	» remoção mat. feaes	
Archangelo Chielli.....	» matadodouro	
Carlos Balen.....	» iluminação	
Eduardo Selistre.....	Porteiro, Continuo.	

Quadro Demonstrativo **DOS INSPECTORES DE SECÇÃO DO MUNICIPIO DE CAXIAS**

Num. de ordem	Nomes	Distritos	Secção
1	Abel Postale.....	1.º	2.ª legua Trentino, S. João, S. Virgilio.
2	Ernesto Bay.....	»	3.ª » Christal, Santa Rita.
3	Angelo Strapazon.....	»	4.ª » Barata Goés e Veneto.
4	João Baptista Marchioro.....	»	5.ª » Solferino.
5	Jacintho Adamati.....	»	5.ª » S. Thereza, Solferino.
6	José Isoton.....	»	6.ª » J. Bonifacio, 15 de Fevereiro
7	Luis Nora.....	»	6.ª » Herminio, C. Gomes, Umberto.
8	Domingo Zago.....	»	7.ª » Pedro IIº, Victorio Emmanuel.
9	João Giacomini.....	»	8.ª » Leopoldina.
10	Oreste Pellini.....	»	8.ª » Diamantina.
11	José Rech.....	»	8.ª » Gablentz.
12	Maximiliano Daniel.....	»	9.ª » Thompson Flôres.
13	João Schio.....	»	9.ª » S. Lucia, Alliança, Barreira.
14	Bortolo Gaio.....	»	9.ª » Flôres, Alliança, 14 col. Sertorina
15	Girolamo Toniello.....	»	13.ª » Cremona.
16	Ernesto Cazara.....	»	Feijó, S. Marcos, S. Caetano, Benevides.
17	Antonio Varaschin.....	»	Hortencia, 13 Maio, M. Perso.
18	Frederico Bellorini.....	»	Nucleo Lours, S. da Gloria.
19	Leoncio Domenico.....	»	9.ª legua, Alliança, div. c/10 legua.
20	Pedro Vergamin.....	»	Anna Rech.
21	João Caregnato.....	»	Feijó, Sertorina, Conceição.
22	João Signoretti.....	»	Desvio Biauth.
23	Augusto Berton.....	2.º	F. da Silva, Carvalho, M. Herval.
24	João Folle.....	»	Esmeralda, Cavour.
25	Vittorio Biasus.....	»	Garibaldi.
26	Guilherme Boschi.....	»	Nova Trento, T. Rondelli.
27	Eustaquio Mascarello.....	»	7 Setembro, S. Bella e Martins.
28	João Porticelli.....	»	Valentin, S. Caetano Claro
29	Vittorio Sugari.....	»	Salgado, Riachuelo, Diogo.
30	José Mussolin.....	»	Alfredo Chaves, Martins.
31	Antonio Bebber.....	»	25 Março, Camargo, Aquidaban.
32	Nazário Piccoli.....	»	Rondelli.
33	João Bertti.....	»	Gaviolli, Porto.
34	Pedro Anosi.....	3.º	S. José, Nova Milão.
35	Domingos Fiori.....	»	Forquetta, S. Antonio da Feliz, Perau.
36	Pedro Arenhardt.....	»	19 lotes, S. Valentin, Pedro Guedes.
37	Vittorio Trevisam.....	»	Sertorina.
38	Pedro Spinato.....	»	Nova Vicenza.
39	Sebastião Zanella.....	4.º	4 set., Entre Rios, Extrema.
40	Vittorio Morin.....	»	Divisa, Paredes.
41	Francisco Nesello.....	»	Camargo, Carvalho, Esperança.
42	Angelo Scortegagna.....	»	S. Marcos, Jacintha, Pinhal, Cav.
43	Valentin Munor.....	»	Curuzú, Sul-Curuzú e Bonito.
44	Angelo Graciotin.....	»	Accioli, S. Grande, S. Largo.
45	José Soro.....	»	Kutzel, Barra, Leonel, n. Cruzú o Leonel

Iluminação Publica do municipio de Caxias

DISTRICTO	LOCAL	Encarregados	N.º de lampadas e lâmpoões instalados	Despeza annual	Observações
1.º	Cidade (illuminação electrica)	Banco da Provincia	120	7:720\$000	Inclusive a fiscalisação.
2.º	Nova Trento (a kerozene).....	Alvise Parisi.....	28	1:635\$000	Todo o material fornecido pelo encarregado
2.º	Nova Veneza id 	Antonio Finco.....	5	425\$000	» » » » »
3.º	Nova Vicenza id 	Lucio Neves.....	10	480\$000	» » « » »
3.ª	Nova Milano id 	Julio Piazza.....	7	348\$000	» » » » »
4.º	Nova Padua id 	Giacomo Menegat..	10	480\$000	» » » » »
Total.....				11:088\$000	

(4)

Relação dos zeladores de estradas e cemiterios

N.º de ordem	NOME	Estradas a zelar	District.	Ordenado annual
1	Pedro Poloni.....	Conceição até a estrada Rio Branco.....	1.º	600\$000
2	João Baptista Perosa.....	» » Estação Forquetta.....	»	600\$000
3	Herminio Bedim.....	Da casa de Tomaso Panegazi até a divisão de Bento Gonçalves.....	»	300\$000
4	Stefano Longo.....	Travessão Thompson Flôres.....	»	600\$000
5	José Guerra.....	Couceição á estrada Rio Branco.....	»	600\$000
6	João Gaio.....	Nona (9.ª) legua.....	»	300\$000
7	João Bellorini.....	Serro da Gloria.....	»	600\$000
8	Giuseppe Tisato.....	3.ª legua, Nucleo Louro.....	»	600\$000
9	Belliso Natale.....	A partir da encruziliada da Saude até S. Justina até o n. 100 da 10ª leg.ª.....	»	300\$000
10	Riccardo Rosso.....	Da Forquetta ao n. 22 da Linha Feijó.....	»	300\$000
11	Fioravante Cechet.....	Do negocio de H. Kopp até a casa M. Chaca, 6.ª legua.....	»	600\$000
12	João Sirtolli.....	3.ª legua.....	»	600\$000
13	Jacob Maioli.....	Divisa do 1o. districto até Nova Trento.....	2.º	600\$000
14	José Perottoni.....	Travessão S. Martini até estação Forquetta.....	1.º	600\$000
15	João Giescon.....	(10.ª) Decima legua.....	2.º	600\$000
16	Luiz Mersolin.....	Do travessão Felisberto até a 10ª legua.....	»	600\$000
17	Umberto Stuani.....	Marquez do Herval.....	»	600\$000
18	Angelo Morsolin.....	Alfredo Chaves.....	»	600\$000
19	Antonio Colombo.....	De Nova Milão á divisa do Cahy.....	3.º	600\$000
20	Natale Buratti.....	A partir da casa P. Simão até Jacintha.....	»	600\$000
21	Luiz Pirolla.....	De S. José até Nova Vicenza.....	»	300\$000
22	João Cola.....	Da divisão de Bento Gonçalves com este municipio.....	»	600\$000
23	Santo Trevisan.....	Da estrada que vai da séde ao «Buraty».....	»	600\$000
24	Giacomo Prigoli.....	De Nova Padua até travessão M. Herval.....	4.º	600\$000
25	José Loro.....	Estrada geral de Nova Padua.....	»	600\$000
RELAÇÃO DOS ZELADORES DOS CEMITERIOS				
26	Felice Rossi.....	Cidade.....	1.º	960\$000
27	Rodolpho Dal Betta.....	Nova Trento.....	2.º	144\$000
28	Angelo Rossi.....	Nova Milão.....	3.º	144\$000
29	Julio Scandonelli.....	Nova Padua.....	4.º	144\$000
<i>Somma</i> <i>Rs.</i>				14.892\$000

Estatística Escolar — CAXIAS

QUADRO DEMONSTRATIVO das escolas estaduais em exercicio neste municipio

NUMEROS	ESCOLAS	DISTRITO	Sexo	PROFESSOR	NUMERO DE ALUMNOS					
	LOCALISAÇÃO				Matriculados			FREQUENCIA MÉDIA		
					M.	F.	Total	M.	F.	Total
4	Colonia Sertoriua.....	1.º	Mixta	Alice Neves.....	27	35	62	23	30	53
5	Nova Vicenza.....	3.º	»	Maria Ignez Vizeu.....	26	31	57	12	18	30
7	» Veneza.....	2.º	Mas.	João Debani.....	34	25	59	25	20	45
8	São Marcos.....	1.º	Mixta	Luiz Facchin.....	42	26	68	17	15	32
9	Mova Trento.....	2.º	Mas.	Jacintho Targa.....	40		40	21		21
10	» ».....	2.º	Fem.	Josephina Ribeiro Furtado.....		30	30		10	10
11	3.ª Legua.....	1.º	Mixta	Olympia Chless da Costa.....	24	39	63	18	36	54
12	(Maretti).....	1.º	Mas.	Elvira Luz.....	24	26	50	13	17	30
13	Nova Milano.....	3.º	Mixta	Ro2a Carneiro Tartaroti.....	38	48	86	30	36	66
14	7.ª Legua.....	1.º	»	Luiza Morelli.....	16	18	34	13	17	30
16	Anna Rech.....	1.º	Mas.	Hercilia Petry.....	24	13	37	14	8	22
17	São Caetano.....	1.º	Mixta	Antonio Mengato.....	31	47	78	22	28	50
18	S. João, 2.ª Legua.....	1.º	Mas.	Sergio Ignacio de Oliveira.....	20	15	35	14	10	24
19	Borgo.....	1.º	»	Etelvina O. dos Santos Lacava.....	32	24	56	20	15	35
20	(Saude).....	1.º	Mixta	Marco Mortini.....	46	28	74	30	23	53
25	S. Pellegrino.....	1.º	»	Luiza M. Cantergiani.....	42	59	101	36	47	83
27	(Cantina Bisol).....	1.º	«	Dolores da Silva Cruz.....	24	30	54	10	11	21
					490	494	984	318	341	659

Estadística Escolar — CAXIAS

Matricula e frequencia do Collegio Elementar de Caxias, até 30 de Setembro de 1913.

PROFESSORES	Classe	Secção	NUMERO DE ALUMNOS						OBSERVAÇÕES
			Matriculados			FREQUENCIA MÉDIA			
			M.	F.	Total	M.	F.	Total	
Antonieta Agostinelli e Ibrahima d'Avila.....	I	I	45	72	117	38	49	87	Existem ainda 25 ouvintes, sendo 12 do sexo masculino e 13 do sexo feminino.
Maria Luiza Rosa.....	"	II	17	18	35	12	16	28	
Marieta Cidade	II	I	15	19	34	6	4	10	
Apollinario Alves dos Santos (Director).....	"	II	8	4	12	13	15	28	
Maria Maximilia Rosa.....	"	"	4	3	7	0	1	1	
			89	116	205	69	85	154	

Estatística Escolar — CAXIAS

QUADRO DEMONSTRATIVO das escolas municipais subvencionadas pelo Governo do Estado

NUMEROS	ESCOLAS	DISTRITO	Sexo	PROFESSOR	NUMERO DE ALUMNOS					
	LOCALISAÇÃO				Matriculados			FREQUENCIA MÉDIA		
					H.	M.	Total	H.	M.	Total
1	São Victor.....	1.º	Mixta	D.ª Celina Gomes de Abreu.....	36	32	68	25	20	45
2	Travessão Sta. Thereza.....	»	»	» Leopoldina B. Tiscot.....	19	29	48	6	10	16
3	Nucleo Louro.....	»	»	» Affonsina G. da Rosa.....	15	15	30	12	16	28
4	Nossa Sra. do Loreto.....	»	»	» Carlota Simoni.....	18	22	40	12	15	27
5	Estação Forqueta.....	»	»	» Julieta Sambaquy.....	26	20	46	11	14	25
6	Travessão Pedro II 7ª Legua.....	»	»	» Amalia Selistre.....	25	13	88	15	7	22
7	Nossa Sra. da Maternidade.....	»	»	» Thereza Laner.....	28	25	53	14	11	25
8	Serro da Gloria.....	»	»	» Alzira Baptista.....	31	18	49	18	12	30
9	Povoado de S. Martinho.....	»	«	» Maria Pressi Postali.....	21	39	60	11	19	30
10	» 7 de Setembro.....	2.º	»	Sr. Alberto Cattani.....	33	24	57	18	8	26
11	Borgheto Nova Roma.....	»	»	» Caetano Boscato.....	26	30	56	20	21	41
12	São Caetano.....	»	»	D.ª Adelayde Boscato.....	34	20	54	21	17	38
13	Povoado Rondelli.....	»	»	Sr. Romulo Dal Conte.....	49	28	77	38	22	60
14	São Gothardo.....	»	»	» Angelo Ceconello.....	35	23	58	21	18	39
15	Colonia Sertorio.....	3.º	»	D.ª Epiphania Loss.....	18	22	40	12	18	30
16	1.ª Legua.....	»	»	Sr. Ambrosio Grippa.....	18	17	35	12	17	29
17	Linha Bohemia.....	»	»	D.ª Rosa de Freitas.....	16	17	33	10	12	22
18	Nucleo São Miguel.....	»	»	» Edwiges Tartarotti.....	23	13	36	16	9	25
19	Marcolino Moura.....	4.º	»	» Theodora Spilari.....	32	26	58	25	19	44
20	Travessão Müzzel.....	»	»	Sr. Luiz Gelain.....	48	23	71	28	15	43
					551	456	1007	345	300	645

Estatística Escolar — CAXIAS

QUADRO DEMONSTRATIVO das escolas mantidas pelo thesouro municipal

NUMEROS	ESCOLAS	DISTRICTO	Sexo	PROFESSOR	NUMERO DE ALUMNOS					
	LOCALISAÇÃO				Matriculados			FREQUENCIA MÉDIA		
					H.	M.	Total	H.	M.	Total
21	Santa Justina.....	1.º	Mas.	Fermino Bonett.....	38	22	60	28	12	40
22	» Thereza.....	»	Fem.	Etelvina Alovise.....	17	14	31	14	11	25
23	Felisberto da Silva.....	2.º	Mas.	Augusto Berton.....	20	14	34	14	11	25
24	Marquez do Herval.....	»	»	Augusto Berton.....	10	20	30	7	13	20
25	No logar denominado Buraty.....	3.º	»	A. Faßbres.....	22	12	34	17	9	26
26	Linha Azevedo.....	»	»	A. Fabbres.....	15	11	26	13	8	21
27	Anna Rech.....	1.º	Fem.	Irmã Tecla.....	42	28	70	38	22	60
28	Travessão Gablontz.....	»	Mas.	Cyro Boffe.....	14	13	27	13	13	26
29	Nas proximidades da igreja S. João.....	»	Fem.	Rosa Lunardi.....	14	14	28	12	8	20
30	Nossa Senhora da Neve.....	»		Daniel Maximiliano.....	20	29	49	24	19	43
					212	177	180	389	126	306

(7)

Estatística Escolar — CAXIAS

QUADRO DEMONSTRATIVO das escolas particulares subvencionadas pela Intendencia

NUMEROS	ESCOLAS	DISTRITO	Sexo	PROFESSOR	NUMERO DE ALUMNOS					
	LOCALISAÇÃO				Matriculados			FREQUENCIA MÉDIA		
					H.	M.	Total	H.	M.	Total
31	Monte Berico.....	3.º	Mas.	Rustico Gobbato.....	16	13	29	15	9	24
32	Nova Padua (sede).....	4.º	Fem.	Amelia Bigarella.....	49	27	76	30	19	49
33	S. Roque.....	1.º	Mas.	Firmino Bonett.....	38	25	63	28	22	50
34	Travessão Trentino.....	3.º	»	Fortunato Peroti.....	13	21	34	10	18	28
35	Forqueta.....	»	Fem.	Luiza Moretti.....	16	18	34	12	18	30
36	Desvio Blauth.....	1.º	»	Luiza Signoretti.....	16	12	28	12	8	20
37	Cristal (3. ^a Legua).....	»	Mas.	Pedro Costa.....	22	16	38	18	12	30
38	Sessenta (10. ^a Legua).....	2.º	Fem.	Anna M. Lacava.....	28	24	52	23	21	44
39	Sexta Legua	1.º	Mas.	Virgilio Portolan.....	45	60	105	35	44	77
					243	216	459	183	169	352

Estatística Escolar — CAXIAS

QUADRO DEMONSTRATIVO dos collegios religiosos deste municipio

COLLEGIOS		DISTRITO	Sexo	Director	NUMERO DE ALUMNOS					
TITULO	Localisação				Matriculados			FREQUENCIA MÉDIA		
					M.	F.	Total	M.	F.	Total
Collegio do Carmo.....	Cidade.....	1.º	Mas.	Irmão José.....	185		185	150		150
» São José.....	»	»	Fem.	Irmã Felicidade.....		250	250		210	210
» N. S. de Pompeia..	Anna Rech.....	»	»	Irmã Tecla.....		52	52		46	46
» São José... ..	Nova Trento.....	2.º	«	Irmã Angela.....	80	100	130	50	90	140
					265	402	667	200	346	546

Estatística Escolar — CAXIAS

População Escolar nas aulas publicas e religiosas do municipio de Caxias

COLLEGIOS	NUMERO DE ALUMNOS					
	Matriculados			FREQUENCIA		
	H.	M.	Total	H.	M.	Total
Collegio elementar.....	89	116	205	69	85	154
17 Escolas Estadoaes.....	490	494	984	318	341	659
20 » subvencionadas pelo Governo	551	456	1.007	345	300	645
10 » mantidas pelo municipio.....	212	177	389	180	126	306
9 » auxiliadas » »	243	216	459	183	169	352
Total.....	1.585	1.459	3.044	1.095	1.021	2.116
4 Collegios religiosos.....	265	402	667	200	346	546
Total.....	1.850	1.861	3.711	1.295	1.367	2.662

ESTATISTICA

Recenseamento geral do Municipio de Caxias, effectuado no mez de Setembro de 1913

Designação	SEXO		I D A D E S										Total	Estado civil			Total	Nacionalidade				Total	Instrucção		Total	Religião		Total
	Homens	Mulheres	De 1 dia a 6 annos	De 7 a 15 annos	De 16 a 21 annos	De 22 a 30 annos	De 31 a 40 annos	De 41 a 50 annos	De 51 a 60 annos	De 61 a 70 annos	De 71 a 90 annos	De 91 em diante		Solteiros	Casados	Viuvos		Brasileiros	Italianos	Allemaes	Diversos		Sabe ler e escrever	Não sabe		Catholicos	Diversos	
Cidade.....	1890	1852	668	932	582	525	373	226	167	101	168	—	3742	2475	1113	154	3742	3080	561	11	90	3742	2441	1301	3742	3686	56	3742
1.º districto.....	6649	6631	3265	2232	2935	1794	987	669	619	440	289	—	13280	8993	3799	488	13280	10735	2296	29	220	13280	4811	8469	13280	13247	33	13280
2.º districto.....	2316	2186	1079	1089	697	643	278	246	239	157	74	—	4502	2959	1402	141	4502	3652	828	1	21	4502	1797	2705	4502	4497	5	4502
3.º districto.....	2050	2164	1054	1220	553	569	356	206	126	89	41	—	4214	2815	1301	98	4214	3443	624	10	137	4214	1528	2686	4214	4171	43	4214
4.º districto.....	1246	1186	648	650	367	285	128	149	114	77	13	1	2432	1631	729	72	2432	1810	612	—	10	2432	1283	1149	2432	2432	—	2432
	14151	14019	6714	6123	5184	3816	2122	1496	1265	864	585	1	28170	18873	8344	953	28170	22720	4221	51	478	28170	11860	16310	28170	28033	137	28170

ESTATISTICA DA POPULAÇÃO PECUARIA

do municipio de Caxias em Setembro de 1913.

ESPECIE	DISTRICTOS				TOTAL
	1º Districto	2º Districto	3º Districto	4º Districto	
Vacuum	4.893	2.067	3.140	800	10.900
Cavallar	800	1.093	1.752	933	4.588
Asino e muar	4.240	1.287	1.750	1.066	8.343
Caprino	520	680	394	133	1.727
Lanigero	160	211	1.849	—	2.220
Suino	14.642	12.861	13.558	4.000	45.061

Observação: Os dados acima foram colhidos conforme as notas fornecidas pelos inspectores de secção.

ESTATISTICA

Quadro demonstrativo dos productos no municipio de Caxias durante o 2º semestre de 1912 e o 1º de 1913

Productos	Unidade	1º Districto	2º Districto	3º Districto	4º Districto	TOTAL	Produção anterior	DIFFERENÇAS	
								Para mais	Para menos
Vinho	medida	3.664.230	1.615.400	490.600	725.600	6.495.830	4.591.198	1.904.632	
Trigo	sacco	20.887	12.186	3.009	9.345	45.427	41.331	4.096	
Milho	sacco	84.422	30.570	30.164	18.485	163.641	169.316		5.675
Aveia	sacco	2.763	4.329	66	249	7.407			
Feijão	sacco	5.795	972	11.759	226	18.752	12.530	6.222	
Banha	kilo	126.099	60.990	72.908	74.345	334.342	759.000		424.658
Batatas	sacco	2.729	17	1.175	159	4.090	5.390		1.300
Lentilhas	sacco	979	—	—	—	979	1.500	479	
Cebollas	sacco		—	—	40	40			
Centeio	sacco	720	30	—	—	750			
Cevada	sacco	500	—	—	20	520			
Alfafa	arroba	2.000	—	13.700	—	15.700			
Arroz	sacco	200	—	—	—	200			
Amendoim	sacco	100	—	—	—	100			
Favas	sacco	950	—	1.750	680	3.380	3.150	230	
Mel de abelhas	kilo	—	—	—	1.540	1.540			

Observação: No relatório transacto não se poudé apurar todos os productos do municipio, por essa razão, deixa-se de observar a differença para mais e para menos em alguns dos productos acima.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXPORTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAXIAS

no periodo de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro de 1913, com declaração do respectivo valor

PRODUCTOS	MEDIDAS	Quantidades	TAXA	Importancia do imposto	Valor unitario dos productos	VALOR TOTAL DOS PRODUCTOS EXPORTADOS
Aveia.....	Sacco	598	200	119\$600	6\$000	3:588\$000
Arroz.....	»	3	200	600	12\$000	36\$000
Banha.....	Kilo	656.970	8	5:255\$760	985	648:115\$450
Bolsas de palha.....	Duzia	3.930	50	196\$500	6\$200	24:366\$000
Cabello.....	Kilo	11.483	40	459\$320	1\$450	16:650\$350
Couro vaccum.....	Unidade	10.292	150	1:543\$800	1\$710	17:599\$350
Casca para cortume.....	Arroba	280	50	14\$000	3\$500	980\$000
Carne salgada.....	Kilo	61.062	15	915\$930	370	22:592\$940
Chapas para cerigotes.....	Unidade	5.854	25	146\$350	1\$700	9:951\$800
Cabos de vassoura.....	»	247.400	1	247\$400	45	11:133\$000
Cadeiras.....	»	2.995	50	149\$750	19\$500	58:302\$500
Chapéos de palha.....	Duzia	366	100	36\$600	4\$000	1:464\$000
Cestas de palha de trigo.....	»	608	40	24\$320	4\$700	2:857\$600
Cestas de vime.....	Unidade	1.056	50	52\$800	1\$000	1:056\$000
Cera.....	Kilo	3.285	40	131\$400	1\$790	5:880\$150
Caixas soltas.....	Unidade	2.360	20	47\$200	1\$100	2:596\$000
Centeio.....	Sacco	268	120	32\$160	6\$400	1:715\$200
Cevada.....	»	99	200	19\$800	4\$200	415\$800
Chifres.....	Cento	62 1/2	300	18\$600	13\$000	812\$500
Cangica.....	Sacco	9	200	1\$800	8\$500	76\$500
Caibros.....	Duzia	2.679	400	1:071\$600	15\$000	40.185\$000
Fructas.....	Kilo	63.580	10	635\$800	240	15.259\$200
Feijão.....	Sacco	14.203	100	1:420\$300	11\$200	159.073\$600
Farinha de trigo.....	»	4.180	100	418\$000	10\$500	43.890\$000
Farelo.....	»	598	100	59\$800	2\$000	1.196\$000
Herva matte.....	Arroba	67.983	60	2:078\$980	5\$500	373.806\$500
Graspa.....	Quinto	1.482	800	1:185\$600	40\$000	59.280\$000
»	Bordalesa	24	1000	24\$000	105\$000	2.520\$000
»	Decimo	101	500	50\$500	20\$000	2.020\$000
Milho.....	Sacco	4.079	100	407\$900	5\$200	21.210\$800
Mel.....	Kilo	18.895	10	188\$950	360	6.802\$200
Madeiras diversas.....	Duzia	11.788		3:360\$480	14\$000	165.032\$000
Manteiga.....	Kilo	44	40	1\$760	1\$750	77\$000
Linhaça.....	Sacco	21	300	6\$300	3\$200	67\$200
Lã.....	Kilo	26	20	520	600	15\$600
Ovos.....	Duzia	16.653	15	249\$795	470	7.826\$910
Obras de cobre.....			10%	8\$370		83\$700
Batatas.....	Sacco	1.565	200	313\$000	4\$300	6.729\$500
Paus de vime.....	Kilo	14.763	20	294\$260	100	1.476\$300
Pinhões.....	Sacco	497	100	49\$700	4\$800	2.385\$600
Pranchões.....	Unidade	3.446	130	447\$980	2\$500	8.615\$000
Palha de trigo.....	Kilo	4.530	5	22\$650	800	3.624\$000
Pó inceticida.....	»	290	150	43\$500	4\$500	1.305\$000
Queijo.....	»	4.508	20	90\$760	1\$200	5.409\$600
Ripa.....	Duzia	489	100	48\$900	3\$000	1.467\$000
Salame.....	Kilo	24.274	50	1:213\$700	2\$000	48.548\$000
Serigote.....	Unidade	134	500	67\$000	15\$000	2.010\$000
Sola.....	1/2	965	200	193\$000	15\$000	14.475\$000
Taboas de assoalho.....	Duzia	2.544 1/2	500	1:272\$250	26\$000	66.157\$000
» » forro.....	»	16.426 1/2	400	6:570\$600	14\$000	229.971\$000
» » assoalho estreito.....	»	3.757	300	1:127\$100	14\$000	52.598\$000
» » forrinho.....	»	6.476	250	1:619\$000	12\$000	77.712\$000
» diversas.....	»	4.199	500	1:633\$641	12\$000	50.388\$000
Tirantes.....	«	1.370	500	685\$000	18\$000	24.660\$000
Taboinhas.....	Amarrado	10.486	50	524\$300	1\$800	

ESTATISTICA

QUADRO DEMONSTRATIVO do imposto de industria e profissão do municipio de Caxias

ANNO DE 1913

Situação	Advogados	Agencia commercial	Alfaiatarias	Açouges	Alambiques	Barbearias	Botequins	Cinemas	Confeitarias	Consultorios medicos	Cartorios	Cafés e restaurantes	Caldeireiros	Casas de pasto	Cortumes	Carpintarias	Dentistas	Deposito de generos	Escultor	Fabricas	Ferrarias	Funilarias	Fundição	Livrarias	Loja de calçados	Moinhos hydraulicos	Marcenarias	Modistas	Negocio de 1. ^a classe	Negocio de 2. ^a classe	Negocio de 3. ^a classe	Negocio de 4. ^a classe	Hoteis de 1. ^o classe	Hoteis de 2. ^a classe	Officinas mecanicas	Olarias	Ourivesarias	Pharmacias	Padarias	Photographias	Sellarias	Sapatarias	Serraria a vapor	Serraria hydraulica	Tanoarias	Venda de fructas	Deposito de machinas	Parteiras	Marmorista	Director de Banco	Typographies		
Cidade.....	3	3	15	12		5	20	3	2	4	5	10		7	2	2	2	10	1	20	9	5	3	1	5		5	2	11	6	12	7	4	2	2	3	7	3	3	3	6	5	2		2	15	2	1	1	2	2		
1. ^o districto.			2	7	36		24			1				3	5	3		8		5	15	3				30			2	3	7	8			1				13	12	14	15		2									
2. ^o districto.			3	1	15	1	12	1		1	1		1	1	2			3		1	7					13	1			9	6								1	1	5	1	5										
3. ^o districto.			4	1			11		2		1			3				2		6	8	2				9			1	8	6				1	1				3	1	18	6										
4. ^o districto.			1	1	18		3				1			2	1			2		1	1	2				5						2								2	5	1											
TOTAL	3	3	25	32	69	6	70	4	4	6	8	10	1	16	10	5	2	25	1	33	40	12	3	1	5	57	6	2	14	26	33	15	4	2	2	5	8	3	4	4	25	28	36	26	2	17	2	1	1	2	2		

Estatística

Estatística predial da cidade de Caxias

RUAS		PREDIOS EXISTENTES		TOTAL	Casas velhas	Casas em construção
		Lado direito	Lado esquerdo			
Longitudinaes de LESTE a OESTE	Rua Dr. Jasio de Castilhos.....	96	90	186	2	9
	» » Pinheiro Machado.....	20	46	66		1
	» Sinimbú.....	56	34	90	1	4
	» Andrade Pinto.....	37	40	77	1	3
	» Gral. Bento Gonçalves.....	19	22	41	1	1
	» Vinte de Setembro.....	17	10	27		5
	» Dr. Ernesto Alves.....	4	4	8		2
	Avenida Barão de S. Angelo.....					
	Rua Zambicari.....					
	Arrebalde S. Pellegrino.....	4	11	15		1
Transversaes DE NORTE A SUL	Rua Visconde do Rio Branco.....	1	2	3		
	Rua Feijó Junior.....	5	6	11		3
	» Coronel Thompson Flores....	4	12	16		1
	» Garibaldi.....	4	7	11		
	» Coronel Moreira Cezar.....	3	5	8		
	» Marechal Floriano Peixoto...	6	4	10		
	» Visconde de Pelotas.....	20	10	30		
	» Dr. Montaury.....	7	14	21		
	» Marquez do Herval.....	4	9	13		
	» Chachá Pereira.....	7	4	11		
	» Dr. Alfredo Chaves.....	10	8	18		1
	» Dr. Salgado.....	3	3	6		
	» Gral. Andrade Neves.....	2	4	6		1
	» Dr. Venancio Ayres.....		1	1		
	» Savoia.....	2	5	7		2
	» Gauchita.....	3	1	4		
	Suburbios da Estrada de Ferro..	29		29		2
		363	352	715	5	36

ESTATISTICA

Edificações na cidade de Caxias

Casas existentes	Em construção	Em máo estado	Proprios municipaes	Theatro	Igreja	Casa de saude	Cemiterio	Casas de material	Casas de madeira	TOTAL	OBSERVAÇÕES
716	36	5	2	1	1	1	1	115	601	716	

Classificação dos predios

Casas terreas de madeira	Casas de madeira assobrados	Casas terreas de material	Casas de material assobradas	CASAS em construção		Casas desabitadas	Casas velhas	Palacetes	Proprios municipaes	TOTAL
				Madeira	Material					
510	76	34	75	17	19	10	5	4	2	716

ESTATISTICA

Quadro demonstrativo dos vehiculos no municipio de Caxias durante o anno de 1913

CARROS DE PPAÇA	CARRINHOS DE PASSEIO	CARRETAS	CARROÇAS
15	22	250	44

(18)

ESTATISTICA

Demonstração do movimento do Correio no 2.º semestre de 1912 e o 1.º semestre de 1913

2.º SEMESTRE DE 1912

MEZES	Rendimento	MALAS RECEBIDAS				MALAS EXPEDIDAS				Correspondencia registrada			
		DIRECTAMENTE		EM TRANSITO		DIRECTAMENTE		EM TRANSITO		Registrou		Recebeu registrada	
		Quantidade de malas		Quantidade de malas		Quantidade de malas		Quantidade de malas		Quantidade de objectos		Quantidade de objectos	
		LONA	PAPEL	LONA	PAPEL	LONA	PAPEL	LONA	PAPEL	COM VALOR	SEM VALOR	COM VALOR	SEM VALOR
Julho.....	745\$450	74	60	84	3	72	102	81	3	49	307	27	341
Agosto.....	656\$720	88	64	87	2	93	81	87	1	48	308	30	368
Setembro...	658\$800	70	70	83	13	71	100	82	13	37	320	23	402
Outubro.....	745\$920	72	107	87	19	82	146	91	18	39	334	38	338
Novembro...	792\$070	72	115	84	19	78	196	83	18	49	354	33	371
Dezembro...	1:126\$840	73	140	88	23	80	231	88	24	46	462	40	422
	4:725\$800	449	556	513	79	512	856	512	77	268	2085	191	2242

1.º SEMESTRE DE 1913

Janeiro.....	930\$940	78	130	92	21	87	240	93	21	12	455	47	441
Fevereiro...	840\$410	61	125	80	14	73	227	80	14	12	452	29	444
Março.....	820\$590	73	150	80	21	92	222	92	21	9	432	29	460
Abril.....	743\$770	78	136	87	24	87	201	84	22	11	477	34	469
Maió.....	799\$240	83	135	93	22	93	229	92	22	31	447	32	517
Junho.....	712\$150	73	132	81	26	81	207	81	24	41	430	24	415
	4:849\$100	446	808	522	128	513	1326	522	124	116	3693	195	2746

ESTATISTICA

MOVIMENTO DA VIAÇÃO FERREA

durante o 2.º semestre de 1912 e o 1.º semestre de 1913

2.º SEMESTRE DE 1912

MEZES	Passageiros	Bagagens	Mercadorias	Vehiculos	Animacs	Rendas diversas	TOTAL
Julho.....	4:765\$200	517\$880	24:801\$040		172\$160	471\$550	30:727\$860
Agosto.....	5:006\$800	564\$780	25:940\$760		122\$220	532\$900	31:167\$660
Setembro..	4:387\$900	531\$380	24:239\$360		196\$620	381\$860	29:737\$320
Outubro...	5:142\$500	504\$380	25:362\$720		147\$680	561\$310	31:718\$590
Novembro	4:395\$700	432\$260	25:037\$980		96\$740	516\$540	30:479\$220
Dezembro	5:618\$000	697\$300	26:843\$520		19\$040	549\$260	33:727\$120
	29:316\$100	3:247\$980	152:225\$380		754\$460	3:013\$420	187:557\$770

1.º SEMESTRE DE 1913

Janeiro.....	5:831\$500	791\$800	22:291\$700		85\$100	462\$980	29:463\$080
Fevereiro..	6:939\$500	1:704\$940	21:648\$920		96\$160	614\$940	31:004\$460
Março.....	8:768\$700	1:616\$640	19:409\$040		75\$940	695\$560	30:565\$880
Abril	6:678\$500	813\$380	19:908\$400	16\$800	73\$560	506\$520	27:997\$160
Maió.....	7:261\$300	473\$820	24:170\$840		59\$340	844\$380	32:809\$680
Junho.....	5:765\$600	385\$620	23:124\$360	17\$600	266\$380	491\$480	30:051\$040
	41:245\$100	5:786\$200	130:553\$260	34\$400	656\$480	3:615\$860	181:891\$300

ESTATISTICA

MOVIMENTO DO TELEGRAPHO FEDERAL

durante o 2.º semestre de 1912 e o 1.º semestre de 1913

2.º SEMESTRE DE 1912

MEZES	Rendimento	Telegrammas			
		TRANSMITTIDOS		RECEBIDOS	
		Numero de telegramm.	Numero de palavras	Numero de telegramm.	Numero de palavras
Julho.....	2:004\$980	440	7.558	487	6.639
Agosto.....	1:213\$810	480	10.057	515	6.427
Setembro.....	760\$060	398	5.927	552	4.898
Outubro.....	1:056\$450	513	9.198	575	7.731
Novembro.....	1:018\$510	175	8.054	502	6.349
Dezembro.....	1:156\$300	529	8.434	602	7.975
	6:210\$110	2.535	49.228	3.223	40.019

1.º SEMESTRE DE 1913

Janeiro.....	1:029\$020	529	7.807	601	7.681
Fevereiro.....	1:140\$210	569	8.053	687	12.040
Março.....	1:254\$670	628	8.418	653	7.764
Abril.....	961\$320	513	6.546	658	6.656
Maio.....	953\$575	498	6.678	510	5.951
Junho.....	901\$605	426	6.692	524	6.165
	6:239\$500	3.163	44.194	3.633	46.257

ESTATISTICA

Extensão das linhas telephonicas no municipio de Caxias

L I N H A S	Extensão kilometrica	Data da installação
De Caxias á Nova Trento.....	17.140	30 Maio de 1913
» » » Anna Rech.	12.700	17 Julho de 1913
» » » Nova Vicenza.....	21.700	9 Setembro de 1913
« Nova Vicenza a Nova Milão.....	7.290	9 Outubro de 1913
Nova Trento a Nova Padua, pas- sando pelo trav. Alfredo Chaves	16.700	3 Maio de 1913
	75.530	

ESTATISTICA

Demonstração do movimento das Collectorias Federal e Estadual no 2.º semestre de 1912 e 1.º de 1913

Collectoria Federal	Importancias	Collectoria Estadual	Importancias
2.º semestre de 1912	19:327\$494	2.º semestre de 1912	51:883\$104
1.º semestre de 1913	35:027\$213	1.º semestre de 1913	55:315\$830
	54:354\$807		107:198\$934

ESTATISTICA

QUADRO DEMONSTRATIVO dos nascimentos occorridos no municipio
durante o 2.º semestre de 1912 e o 1.º semestre de 1913

2.º Semestre de 1912

Districtos	Nascimentos		TOTAL	NASCIMENTOS				TOTAL	Observações
	Masculino	Femenino		Legitimos		Illegitimos			
				Mascul.	Femen.	Mascul.	Femen.		
1.º districto	128	116	244	120	110	8	6	244	
2.º districto	77	46	123	57	28	20	18	123	
3.º districto	45	44	89	41	43	4	1	89	
4.º districto	39	46	85	32	35	7	11	85	
	289	252	541	250	216	39	36	541	

1.º Semestre de 1913

1.º districto	184	159	343	180	156	4	3	343	
2.º districto	43	35	78	34	29	9	6	78	
3.º districto	54	44	98	54	41	-	3	98	
4.º districto	19	29	48	15	23	4	6	48	
	300	267	567	283	249	17	18	567	

RECAPITULAÇÃO

No municipio	589	519	1.108	533	465	56	54	1.108	
--------------	-----	-----	-------	-----	-----	----	----	-------	--

Estatística

* Casamentos effectuados no Municipio de Caxias *

durante o 2º semestre de 1912 e o 1º semestre de 1913

DISTRICTOS	Casamentos	SEMESTRES	OBSERVAÇÕES
1.º districto.....	56	2.º semestre de 1912	
2.º districto.....	—		
3.º districto.....	18		
4.º districto.....	20		
	94		
1.º districto.....	98	1. semestre de 1913	
2.º districto.....	28		
3.º districto.....	23		
4.º districto.....	10		
	159		
RECAPITULAÇÃO			
No municipio	94	1. semestre de 1912,	
	159	2. semestre de 1913.	
	253		

ESTATISTICA

QUADRO DEMONSTRATIVO dos obitos occorridos no municipio
durante o 2.º semestre de 1912 e o 1.º semestre de 1913

2.º Semestre de 1912

Districtos	Solteiros		Casados		Viuvos												Observações
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	De 1 dia à 10 annos	De 10 á 20 annos	De 20 á 30 annos	De 30 á 40 annos	De 40 á 50 annos	De 50 á 60 annos	De 60 á 70 annos	De 70 á 100 annos	TOTAL		
1.º districto	30	34	12	16	10	16	20	10	16	14	15	17	10	16	118		
2.º districto	5	3	4	1	1	2	5	3	2	1	2	1	1	1	16		
3.º districto	13	9	4	4	—	3	16	1	4	—	—	2	7	3	33		
4.º districto	—	—	9	13	—	—	5	5	1	1	1	5	1	3	22		
	48	46	29	34	11	21	46	19	23	16	18	25	19	23	189		

1.º Semestre de 1913

1.º districto	38	40	24	28	12	20	54	26	10	14	16	14	18	10	162
2.º districto	—	—	—	—	—	—	9	2	—	—	—	1	2	3	17
3.º districto	9	8	4	3	—	2	15	2	2	1	1	2	2	1	26
4.º districto	—	—	5	2	—	—	4	—	—	—	—	—	1	2	7
	47	48	33	33	12	22	82	30	12	15	17	17	23	26	212

RECAPITULAÇÃO

No municipio	48	46	29	34	11	21	46	19	23	16	18	25	19	23	189
	47	48	33	33	12	22	82	30	12	15	17	17	23	26	212
	95	94	62	67	23	43	128	49	35	31	35	42	42	49	401

ESTATISTICA

Mortalidade na cidade de Caxias em 1913

MOLESTIAS	Homens		Mulheres		TOTAL	Observações
	Crianças	Adultos	Crianças	Adultos		
Anemia.....	1	—	—	—	1	
Arterio-colite.....	1	—	2	—	3	
» sclerose.....	—	1	—	1	2	
» chronica.....	—	1	—	—	1	
Angina.....	1	—	1	1	3	
Affecção cardíaca.....	—	1	—	2	3	
Abdomini.....	—	—	—	1	1	
Bronchite chronica.....	—	—	—	1	1	
Bronco pneumonia.....	1	4	—	1	6	
Carcinoma do figado.....	1	—	—	2	3	
» do estomago.....	1	3	—	—	4	
Cardeopathia.....	—	—	1	2	3	
Coqueluche.....	—	—	2	—	2	
Dysenteria.....	1	1	—	—	2	
Debilidade senil.....	1	2	—	—	3	
» congenita.....	—	—	—	1	1	
Escarlatina.....	1	—	7	—	8	
Emoptise.....	—	1	—	—	1	
Fractura no craneo.....	—	1	—	—	1	
Ferimento por arma de fogo.....	1	—	—	—	1	
Febre typhoide.....	—	1	—	—	1	
Enterite.....	2	1	—	1	4	
Hydropezia.....	—	—	—	1	1	
Hemorrhagia cerebral.....	—	4	—	—	4	
Gastro enterite.....	6	1	2	2	11	
Insufficiencia cardíaca.....	1	—	—	—	1	
Meningite cerebral.....	—	—	1	—	1	
» aguda.....	—	—	1	—	1	
Morasso.....	—	—	1	—	1	
Nephryte aguda.....	—	—	2	2	4	
» chronica.....	—	1	—	—	1	
Nascidos mortos.....	4	—	5	—	9	
Queimaduras.....	—	1	—	—	1	
Suicidio.....	—	1	—	—	1	
Septicemia.....	—	1	1	1	3	
Sem assistencia medica.....	7	6	6	8	27	
Tuberculose.....	—	3	—	3	6	
» intestinal.....	—	—	—	1	1	
Uremia.....	—	1	—	—	1	
	30	36	32	31	129	

Estatística

MOVIMENTO DO CARTORIO DO CIVEL

durante o 1.º semestre de 1913, na cidade de Caxias

Mezes	Natureza das acções civeis, commerciaes e fiscaes				Total do monte mór dos inventarios e arrolamentos	Valor das causas civeis, commerciaes e fiscaes	Valor da taxa judiciaria paga	Observações
	Summarias		Inventa- rios e arro- lamentos					
	Julgados	Pendentes	Julgados	Pendentes				
Janeiro....	1	—	—	—		200\$000	4\$000	Os inventarios e ar- rolamentos são amiga- veis, assim é que não pagam taxa judiciaria; sim as heranças e le- gados.
Fevereiro	—	—	—	—				
Março.....	—	—	—	—				
Abril.....	—	—	2	—	26.030\$700			
Maio.....	5	—	4	—	7.750\$000	7.196\$232		
Junho.....	1	1	3	6	18.500\$000	64\$990	134\$353	
	7	1	9	6	52,280\$700	7.461\$222	138\$353	

ESTATISTICA

Movimento do 1.º Cartorio de notas

durante o 2.º semestre de 1912 e o 1.º semestre de 1913

2.º Semestre de 1912

MEZES	Vendedores	Compradores	VALOR dos IMMOVEIS	Importancia da taxa judiciaria	Testamento	Procurações	Diversos	Transmissão
Julho.....	41	99	57:189\$000	3:064\$610	1	17	9	28
Agosto.....	28	32	17:105\$000	1:013\$351	—	16	3	25
Setembro.....	40	37	29:400\$000	1:613\$442	1	22	6	33
Outubro.....	37	29	27:980\$000	1:621\$869	1	18	6	25
Novembro....	34	24	28:202\$000	1:712\$139	—	13	2	21
Dezembro....	29	26	31:037\$750	1:907\$375	—	14	1	23
	209	187	190:913\$750	10:932\$786	3	100	27	155

1.º Semestre de 1913

Janeiro.....	55	31	33:685\$000	1:913\$487	—	16	2	30
Fevereiro....	16	14	27:600\$000	1:610\$382	—	19	5	14
Março.....	21	20	18:045\$000	1:185\$409	—	7	7	18
Abril.....	31	17	33:007\$000	1:880\$715	2	20	7	18
Maió.....	46	29	58:535\$000	3:128\$823	1	10	9	26
Junho.....	27	19	17:960\$000	1:174\$575	—	22	9	16
	196	130	188:832\$000	10:893\$391	3	94	39	122

ESTATISTICA

Movimento do 2.º Cartorio de notas

durante o 2.º semestre de 1912 e o 1.º semestre de 1913

2.º SEMESTRE DE 1912

MEZES	Vendedores	Compradores	VALOR dos IMMOVEIS	Importancia de taxaspagas	Testamento	Procurações	Diversos	Transmissão
Julho.....	25	15	19:450\$000	1:166\$025	3	13	3	15
Agosto.....	8	8	3:400\$000	203\$830	—	5	3	5
Setembro....	26	16	6:700\$000	401\$664	—	4	3	10
Outubro.....	30	12	21:920\$000	1:314\$103	—	6	3	11
Novembro....	34	17	19:950\$000	971\$490	—	6	3	16
Dezembro....	49	23	31:800\$000	1:618\$650	—	6	4	21
	172	91	103:220\$000	5:675\$762	3	40	19	78

1.º SEMESTRE DE 1913

Janeiro.....	20	13	22:600\$000	1:354\$919	—	12	2	12
Fevereiro....	16	9	7:604\$000	455\$869	—	9	1	9
Março.....	14	7	8:085\$300	484\$772	—	11	—	7
Abril.....	34	16	40:820\$000	2:446\$138	—	8	2	13
Maió.....	39	19	22:490\$000	818\$728	—	10	—	15
Junho.....	28	26	32:750\$000	1:905\$412	1	6	5	15
	141	90	134:349\$300	7:465\$838	1	56	10	71

ESTATISTICA

REGISTRO GERAL — 1º Cartorio de notas

2.º Semestre de 1912

MEZES	Alienação transcripta	Immoveis transcriptos	Urbana	Ruraes	VALOR da alienação
Julho.....	15	18	5	13	38:630\$000
Agosto.....	41	50	16	34	51:890\$000
Setembro.....	29	32	4	28	38:250\$000
Outubro.....	37	42	16	26	39:580\$000
Novembro.....	19	24	6	18	28:650\$000
Dezembro.....	14	18	9	9	11:680\$000
	155	184	56	128	208:680\$000

1.º Semestre de 1913

Janeiro.....	37	54	11	43	59:882\$000
Fevereiro.....	26	30	5	25	25:800\$000
Março.....	18	21	11	10	22:066\$000
Abril.....	25	28	9	19	33:407\$000
Maio.....	24	37	3	34	61:100\$000
Junho.....	20	24	3	21	29:760\$000
	150	194	42	152	232:015\$000

ESTATISTICA

HYPOTHECAS INSCRIPTAS NO 1.º CARTORIO DE NOTAS

durante o 2.º semestre de 1912 e o 1.º semestre de 1913

2.º semestre de 1912

MEZES	Hypotheças inscriptas	Immoveis hypotheçarios	Urbana	Ruraes	VALOR do credito hypotheçario
Julho.....	1	1	—	1	2:000\$000
Agosto.....	5	9	2	7	12:075\$000
Setembro.....	2	3	1	2	15:000\$000
Outubro.....	1	1	—	1	3:000\$000
Novembro....	—	—	—	—	
Dezembro	—	—	—	—	
	9	14	3	11	32:075\$000

1.º semestre de 1913

Janeiro.....	2	2	—	2	12:000\$000
Fevereiro	—	—	—	—	
Março.....	1	2	—	2	1:400\$000
Abril.....	1	4	—	4	8:000\$000
Maio	—	—	—	—	
Junho.....	—	—	—	—	
	4	8	—	8	21:400\$000

ESTATISTICA

QUADRO DEMONSTRATIVO

do movimento do Cartorio de orphãos e ausentes nesta cidade

durante o 2.º semestre de 1912 e o 1.º semestre de 1913

2.º SEMESTRE DE 1912

Mezes	INVENTARIOS						
	Iniciados	Julgados	Monte mor	TAXA judiciaria	Herdeiros maiores	Herdeiros menores	Herdeiros ausentes
Julho.....	2	1	1:542\$500	30\$850	1	3	—
Agosto.....	7	—			—	—	—
Setembro.....	4	2	4:153\$200	83\$064	15	15	—
Outubro.....	3	3	6:777\$700	135\$554	2	21	—
Novembro.....	5	11	30:757\$300	615\$146	34	44	—
Dezembro.....	1	9	12:758\$554	255\$171	17	32	—
	22	26	55:989\$254	1:119\$785	69	115	—

1.º SEMESTRE DE 1913

Janeiro.....	3	12	29:520\$000	590\$400	38	44	—
Fevereiro.....	4	2	48:000\$000	596\$000	4	6	—
Março.....	1	—			—	—	—
Abril.....	9	—			—	—	—
Maió.....	5	3	8:000\$000	160\$000	12	14	—
Junho.....	8	4	6:404\$300	128\$086	16	20	—
	30	21	91:924\$300	1:474\$486	70	84	—

ESTATISTICA

Quadro demonstrativo dos processos crimes instaurados no primeiro semestre de 1913. CIDADE DE CAXIAS

Num. de ordem	NOME DOS RÉOS	Data do crime	Data da denuncia	Data da pronuncia	Data da prisão	Artigo em que foi pronunciado	Data da não pronuncia	OBSERVAÇÕES
1	Elyzeu Pretto.....	2-2-913	24-2-913	3-7-913		303	17-5-913	Do numero 2 em diante estão os processos em andamento.
2	Adamastor Greca..	23-2-913	28-2-913	17-5-913	26-2-913	294 § 1		
3	Pedro Chiste.....	18-3-913	7-4-913	21-6-913	1-7-913	303		
4	José Rodrigues.....	1-5-913	9-5-913		1-5-913	303		
5	Narcizo Andreis....	6-5-913	28-5-913			303		
6	Germano Franzoi..	11-5-913	19-5-913			303		
7	Luiz Bassardi.....	31-5-913	18-6-913			303		
8	Ramiro Moyses.....	8-6-913	27-6-913			303		

SERVIÇO DE ESTATISTICA

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria de Meteorologia, Astronomia e Physica do Globo

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES FEITAS NA ESTAÇÃO DE 3.^a CLASSE EM CAXIAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, DURANTE O ANNO DE 1913

Longitude W de Gr. 3 h., 24 m., 5 s. 4 d. — Latitude 29°, 10', 25" — Altitude 759 m 164.

MEZES	Média da pressão barométrica reduzida á zero	Temperatura do ar									Humidade absoluta			Humidade relativa			Nebulosidade			Precipitação (Chuva)			Numero de dias de						Numero de vezes que soprou cada vento (Frequencia)											SOMMA
		7 am.	9 pm.	Média	Média das maximas	Média das minimas	Maxima absoluta	DATA	Minima absoluta	DATA	7 am.	9 pm.	Média	7 am.	9 pm.	Média	7 am.	9 pm.	Média	SOMMA	Maior altura num dia	DATA	Chuva	Neve	Saraiva	Trovoada	Claros	Encobertos	Temporal	N	NE	E	SE	S	SW	W	NW	Calmas		
Janeiro	696.6	19.2	18.5	15.3	27.0	13.7	30.0	11-1-913	9.0	1-1-1913	17.2	14.1	15.6	88	89	88.9	4.2	5.3	4.8	95.3	18.5	14-I	12	—	—	4	9	6	—	2	3	—	5	1	4	—	14	2	31	
Fevereiro.....	700.7	20.3	19.9	20.5	29.5	14.3	31.5	7-II	12.5	3-II	12.4	12.3	12.3	84	83	84.1	3.8	4.8	4.3	8	4.5	21-II	3	—	—	—	15	10	—	2	2	6	8	2	4	1	3	10	28	
Março	686.5	18.7	19.5	18.8	27.6	13.7	30.4	9-III	11.5	24-III	13.9	14.1	13.8	89	89	89.0	6.7	6.7	6.4	158.2	55.5	16-III	16	—	—	—	4	11	—	3	1	8	4	2	4	1	3	5	31	
Abril.....	688.7	17.1	17.6	17.1	26.0	12.2	30.0	10-IV	10.0	16-IV	12.0	12.3	12.1	84	83	80.4	2.1	3.0	5.6	195.4	36.3	24-IV	12	—	—	—	8	10	—	7	2	9	1	2	2	3	2	2	30	
Maio.....	677.7	14.5	14.6	14.6	24.8	11.5	28.0	1-V	7.5	25-V	11.3	10.1	10.6	83	88	85.8	2.7	2.2	2.5	58.5	15.7	9-V	5	—	4	—	15	7	—	8	—	6	1	4	2	1	6	3	31	
Junho.....	698.3	10.4	9.9	10.0	18.9	7.6	24.0	16-VI	5.0	20-VI	8.1	7.1	7.5	88	89	85.9	3.0	1.3	2.1	83.2	29.7	19-VI	5	3	1	—	11	10	—	3	—	5	—	—	2	4	4	12	30	
Julho.....	699.1	13.9	14.4	14.1	21.0	9.8	25.5	6-VII	5.0	25-VII	9.2	10.1	9.6	81	82	81.5	5.1	3.8	4.4	172.0	36.0	25-VII	10	1	2	5	6	7	—	6	2	—	4	—	2	4	10	2	31	
Agosto.....	699.3	11.0	12.6	12.2	20.1	8.4	27.0	31-VIII	0.1	24-VIII	8.5	9.6	9.0	80	82	81.0	5.2	5.1	5.2	116.0	32.5	8-VIII	7	—	3	2	8	10	1	6	2	2	1	4	5	3	8	—	31	
Setembro.....	698.3	12.3	13.8	13.1	19.0	8.8	27.5	11-IX	3.0	28-IX	9.2	10.2	9.6	82	85	82.7	6.4	5.8	6.1	190.5	36.0	27-IX	11	—	3	4	10	2	4	1	—	4	7	4	3	7	—	30		
Outubro.....	698.6	11.9	13.1	12.5	21.4	9.7	28.0	22-X	1.0	19-X	9.4	10.9	10.1	82	82	82.5	6.3	6.0	6.0	240.5	39.0	29-X	11	—	3	3	5	9	—	2	1	1	5	5	2	4	11	—	31	
Novembro.....	696.3	14.8	16.9	16.2	24.4	12.7	31.5	16-XI	6.0	30-XI	11.2	12.6	11.5	84	84	84.7	6.9	6.5	6.7	52.0	52.0	29-XI	11	—	2	5	8	4	—	3	1	2	5	5	3	2	8	1	30	
Dezembro.....	696.5	13.2	17.5	15.4	38.9	19.4	30.5	30-XII	5.5	16-XII	9.8	13.0	11.4	82	84	83.8	4.5	4.0	4.2	32.0	32.0	30-XII	10	—	—	6	9	6	—	5	2	2	1	8	5	1	4	3	31	

RELATORIO

Dos 1º e 3º districtos apresentado ao Illmo. Sr. Cel. José Penna de Moraes, Intendente de Caxias, pelo sub-intendente do 1º districto.

Illmo. Sr. Coronel Intendente,

Pela segunda vez tenho o prazer de vir á vossa presença afim de prestar-vos as informações necessarias dos serviços a meu cargo.

1º. DISTRICTO

GUARDA MUNICIPAL. — O seu effectivo actual sob a direcção do inspector Ozorio Antonio Bellissimo, é de 19 homens, dos quaes 3 auxiliares e 16 agentes. Os animaes em serviço da Guarda Municipal são: 10 cavallos, 1 egua e 3 muares.

Existem mais, forageados pela Intendencia Municipal: 8 muares e uma egua em serviço da remoção das materias fecaes.

O armamento existente em arrecadação é o seguinte: 15 espadas com bainha, 17 reвольvers, 13 carabinas e 10 refles.

A' policia administrativa, como bem o dissestes em o relatorio passado, destes «a organização de guardia civica, como convêm á indole do regimen republicano, conservando-lhe a feição militar apenas no que se faz mistér para manter a indispensavel disciplina — e o respeito aos superiores hierarchicos.»

Essa util organização veio muitissimo em auxilio da disciplina da actual Guarda Municipal que, comprehendendo os deveres de sua funcção, muito tem cooperado para a garantia da

ORDEM PUBLICA, que se tem mantida inalteravel, salvo pequenas alterações, de nenhum valor.

Para a manutenção da ordem na zona rural do municipio, tem sido de real valor e importancia a deliberação que tomastes, destacando agentes municipaes na séde de cada districto nos pequenos povoados. A prova deste asserto é o numero inferior de crimes e desordens graves occorridos nos ultimos annos.

INSPECTORES DE SECÇÃO. — Esses funcionarios continuam prestando relevantes serviços á administração.

Pelo quadro annexo vereis que é de 22 o numero de inspecto-

res no 1º districto. Houve alguma alteração, tendo sido alguns, exonerados, a pedido.

A vossa iniciativa, reunindo-os uma vez por mez, affim de instruil-os em assumptos de caracter economico, administrativo e politico, tem sido de muito valor, cooperando, assim, para a bôa marcha dos publicos negocios.

Dessa forma ficam sempre ao corrente das novas leis e deliberações vossas e assim podem, com mais facilidade desempenhar as funcções de seus cargos.

PRISÕES. — Durante o anno foram effectuadas 52 prisões: 49 correcçionaes e 3 judiciais. Motivaram-nas roubo, desordem, embriaguez, sendo que as judiciais foram uma por crime de morte e duas por defloramentos.

MELHORAMENTOS. — Grande foi o numero de melhoramentos effectuados no 1º districto como vereis pela relação abaixo. Nada menos de 17 kilometros e tanto de estradas foram construidas. Seis pontes e diversos boeiros foram tambem construidos e reconstruidos, inclusive muitas composturas, auxilios, etc.

ESTRADAS. — Foram construidas e melhoradas as seguintes estradas:

2 kilometros na 9ª legua, sob contracto com Leoncio Domenico e João Schio, custo	1:300\$000 ✓
2 kilometros entre a 9ª e a 10ª legua, auxilio.....	450\$000 +
1 kilometro na 13ª legua, custo.....	450\$000 +
2 kilometros da 2ª legua ao morro Christal, auxilio	250\$000 ✓
900 metros do N° 28 da Linha Feijó á estação Forqueta, custo.....	700\$000 ✓
3 kilometros de alargameuto de uma estrada na 4ª legua, trav. Barata Góes, auxilio.....	750\$000 +
4 kilometros do Matto Perso á estrada de Nova-Vicenza, custo.....	1:900\$000 ✓
250 metros no desvio do morro do trav. Diamantina, auxilio.....	100\$000 x
100 metros no trav. Benevides, custo.....	140\$000 ✓
2 kilometros perto da estação Forqueta á Linha Palmeira, custo.....	200\$000 ✓

Foram consequentemente, construidos 17 kilometros e 250 metros de estradas no 1º districto, custando aos cofres municipaes a quantia de Rs. 6:240\$000.

PONTES. — Reconstrucção completa da ponte sobre o arroio «Bello» no Nucleo Louro.....	1:900\$000 ✓
Reconstrucção da ponte sobre o arroio da 8ª legua, no trav. Diamantina, inclusive 2 muros lateraes de arrimo.....	290\$000
Reconstrucção da ponte no trav. Alliança, junto á olaria de Giacomo Mattioda.....	250\$000
Idem, no mesmo trav. abaixo do moinho Rio-Grandense.....	210\$000

Idem, da ponte sobre o arroio S. Luiz na 9ª legua	240\$000
Idem, no trav. Diamantina, perto do N° 29.....	280\$000
BOEIROS. — Construcção de 2 boeiros na estrada da linha Feijó á estação Forqueta.	
Idem, no trav. José Bonifacio.....	390\$000
» » » Barata Góes, na 4.ª Legua.....	240\$000
	230\$000

MELHORAMENTOS NA CIDADE. — Além da grande reforma por que passou a sêde, principalmente na rua principal (Julio de Castilhos) e Praça Dante, bem como as principaes ruas transversaes do centro, foi feita a escavação e aterro na rua referida, entre as transversaes Visconde de Pelotas, Garibaldi e Floriano Peixoto. Esse serviço contractado a metros cubicos, custou 3:447\$256 reis. Para arrimo deste aterro foi necessario construir-se um muro de arrimo, custando 465\$000.

Para abaulamento e macadamisação das quadras centraes da rua J. de Castilhos foi feita uma escavação de terreno pedregoso, existente á rua Andrade Pinto, de onde tirou-se aproximadamente 400 m.3. Esse serviço custou 2:142\$000, inclusive o transporte até a britadora. Pela turma, constantemente trabalhando, foram melhoradas todas as ruas que necessitavam de reparos. Pelas respectivas folhas de pagamento é facil verificar-se o *quantum* despendido para, melhoramento tão util.

Eis ahi, Sr. Coronel Intendente, em linhas geraes, a descripção dos principaes melhoramentos executados na sêde e no primeiro districto d'este municipio.

3º. DISTRICTO

Ultimamente fui por vós incumbido de fiscalisar o terceiro districto.

Acompanhei sempre, desde o seu inicio o serviço de exploração e construcção da estrada que da baixa Forqueta vae á estrada Julio de Castilhos. Bem sabeis a importancia dessa via de communicação hoje denominada pelo povo «Penna de Moraes.»

Um nucleo extraordinariamente productivo como é a baixa Forqueta, de onde se tiram de suas terras fertilissimas, annualmente, 10.000 arrobas de alfafa, 2000 arrobas de banha 28 a 30 mil saccos de milho 2 a 3000 de feijão, trigo, vinho, mel, manteiga, fumo, etc., via-se obrigada a exportaros seus productos para o municipio do Cahy, por estradas pessimas verdadeiras picadas provisórias. Hoje vem tudo a Nova Milano e Nova Vicenza com a maior facilidade. Esta estrada mede 13kilometros e custou á municipalidade 14:600\$000.

—Do povoado «S. José» á estação Nova Vicenza foi construida uma estrada com 4.500 metros, pelo preço de 2.500\$000.

—Do povoado «Nova Sardenha» construiu-se outra de 5 kilometros de comprimento, auxiliando-a esta Intendencia com 1.000\$000.

—Da Linha Vicentina foi construida uma estrada para dar sahida ao producto dos engenhos de serra por 500\$000.

—Foi iniciado o serviço de abertura de uma rua no povoado

junto á estação de Nova Vicenza, que liga as estradas alludidas de N. Sardenha e São José. Os moradores dahi auxiliaram cada um com diversos dias de serviço e a Intendencia gastou 460\$000. E' necessario e de grande utilidade a ultimação desse trabalho. São esses os serviços de importancia, effectuados no terceiro districto.

Construiu a municipalidade 24 kilometros e 500 metros pela quantia de 19.060\$000.

De quaesquer outros esclarecimentos que necessitardes, estarei prompto a fornecel-os.

O Sub-intendente :

Amaro Bello da Silva.



RELAÇÃO dos trabalhos executados no 2º districto
NOVA TRENTO — durante o exercicio de 1913.

TRABALHOS FEITOS	Extensão das Estradas	Importancia despendida
Construcção de duas estradas, partindo uma da sède ao travessão Lagôa Bella e outra do travessão Lagôa Bella ao 7 de Setembro, com.....	8.000	4:132\$000
Compostura na estrada de Nova Trento ao n.º 100 do travessão Felisberto da Silva, até a casa do Sr. Caetano Bellincanta, com.....	4.200	371\$000
Idem, na estrada de Nova Trento ao Borghetto, com.....	3.300	510\$000
Idem, na estrada geral de rodagem de Caxias á Nova Trento, em São Gothardo, pedreira.		514\$000
Auxilio aos colonos para abertura da estrada do travessão 7 de Setembro ao Martins, com.....	3.000	50\$000
Compostura da estrada que parte do travessão Felisberto da Silva, emfrente a casa do Sr. Caetano Bellincanta, ao travessão Marquez do Herval, com.....	3.000	95\$000
Reconstrucção de um paredão e abertura de estrada no travessão Salgado.....	2.000	100\$000
Bemfeitorias na séde de Nova Veneza.....	7.000	312\$000
Um coreto na praça de Nova Trento com coberto de zinco.....		527\$000
Deposito e encanamento de agua com 2 charizes na praça de Nova Trento.....		346\$000
8 bancos nos jardins da praça.....		200\$000
Cerca nos jardins com tela de arame etc....		326\$000
Reparos no travessão Felisberto da Silva....		30\$000
Idem, da estrada entre São Gothardo, negocio dos Srs. Baldissarotto & Irmãos e o n.º 60 da X.ª legua.....	3.000	30\$000
Pontilhões e melhoramentos nas ruas da séde de Nava Trento.....		4:058\$000
Total.....	33.500	11:601\$000

O sub-intendente

Joaquim Mascarello

Melhoramentos materiaes

executados no 4º districto d'este municipio, de 1º de Novembro de 1912 a 31 de Outubro de 1913.

TRABALHOS FEITOS	Extensão das Estradas	Importancia despendida
Exploração, medição e orçamento de uma estrada que parte do n.º 4 do travessão Müzel e vai até o Rio das Antas; divisão e demarcação de 5 quadras no logradouro publico.....		130\$000
Reconstrucção da estrada que parte do travessão Müzel e vai ao Rio das Antas, contendo dois boeiros construidos com pedra secca, conforme contracto.....	6.400	3:000\$000
Alargamento da estrada do «Falso do Müzel» ao travessão do mesmo nome, inclusive a construcção de dois boeiros em pedra secca e um muro de arrimo com 10 metros de comprimento; reconstrucção de um poço na praça da séde de Nova Padua e abertura de valletas; abaulamento da rua Santo Antonio; compostura de dois boeiros da séde e roçada na estrada que vai ao Arroio Curuzú; nivelamento da estrada que vai á Cooperativa de Nova Padua, tudo conforme as folhas de pagamento.....		1:024\$830
Compostura e installação de 10 lampeões p. ^a a iluminação publica de Nova Padua.....		66\$600
Compostura na rua da «Igreja,» abertura de valletas na praça, reconstrucção da estrada que parte do n.º 11 do travessão «Pinhal» e vai até o n.º 3 do travessão «Jacintha».....	3.500	149\$760
Reconstrucção de uma estrada que parte do n.º 23 do travessão «Müzel» e vai ao travessão «Leonel».	2.200	353\$500
Compostura da estrada do travessão «Bonito».		
Reconstrucção de uma estrada que parte do travessão «Bonito» e vai ao n.º 24 do travessão «Divisa,» aproveitando-se os dias trabalho a que são obrigados os colonos.....	1.600	
Reconstrucção de um trecho de estrada que parte do n.º 24 do travessão «Bonito» e vai ao n.º 19 do travessão «Paredes», aproveitando-se os dois dias de trabalho a que são obrigados os colonos.....	2.500	
Total	16.200	4:724\$690

Foram feitos ainda os seguintes serviços, aproveitando os dias de trabalho a que são obrigados os colonos.

TRAVERSSÃO DIVISA. — Roçada do n. 21 até o n. 29, na extensão de um kilometro e duzentos metros.

TRAVERSSÃO CURUZÚ. — Concertos de estradas principiando no n. 3 até o n. 22, na extensão de 5 kilometros.

SUL-CURUZÚ. — Roçada principiando do n. 1 ao n. 10, na extensão de 2 kilometros e 500 metros.

SERRO-LARGO. — Compostura do n. 1 ao n. 27, na extensão de 7 kilometros e 400 metros.

SERRO-GRANDE. — Compostura da estrada principiando do n. 1 até ao n. 20, na extensão de 3 kilom.

TRAVERSSÃO BARRA. — Compostura, principiando do n.º 1 ao n.º 11, na extensão de 2 kilometros e 700 metros.

TRAVERSSÃO LEONEL. — Roçada e compostura, principiando do n. 1 até ao n. 19, na extensão de 4 kilometros e 400 metros.

NORTE CURUZÚ. — Compostura e alargamento de estrada, do n. 1 ao n. 5, na extensão de 1 kilometro e 300 metros.

TRAVERSSÃO MÜZEL. — Compostura, principiando do n. 5 até ao n. 30, na extensão de 6 kilometros e 800 metros.

TRAVERSSÃO ACCYOLI. — Compostura de estrada, do n. 1 até ao n. 46, na extensão de 12 kilometros e 600 metros.

TRAVERSSÃO PAREDES. — Compostura de estrada, principian- do do n. 1 até ao n. 36, na extensão de 9 kilometros e 900 metros.

TRAVERSSÃO ESPERANÇA. — Compostura de estrada, do n. 2 até o n. 36, na extensão de 2 kilometros e 200 metros.

TRAVERSSÃO PINHAL. — Compostura de estrada principiando do n. 3 até ao n. 18, na extensão de 4 kilometros e 100 metros.

TRAVERSSÃO CARVALHO. — Compostura de estrada, do n. 1 ao n. 36, na extensão de 9 kilometros e 900 metros.

TRAVERSSÃO MARCOLINA-MOURA. — Alargamento de estrada, principiando do n. 25 até ao n. 41, na extensão de 5 kilometros e 100 metros.

TRAVERSSÃO JACINTHA. — Compostura de estrada, principian- do do n. 2 até ao n. 10, na extensão de 2 kilometros e 400 metros.

Compostura de uma estrada que parte da Marcolina Moura, n. 24 e vae até á estrada geral, Marquez do Herval, na extensão de 3 kilometros e 200 metros.

O Sub-intendente :

Annibal Rigoni.



Arquivo

da Prefeitura Municipal de

N.º

2 Relatório - Car

EXERCICIO de

- 1913.

PREFEIT

N.º